TRÊS CRIANÇAS À MERCÊ DE UM MONSTRO

Depois de despi-los, atirava os meninos dentro da água, à proporção que êles voltavam à margem do rio — Dois conseguiram fugir e um está desaparecido

Luis Alberto, que está desaparecido

Desde as primeiras horas da manhã de ontem, policiais do 26.º Distrito, em Jacarepaguá, estão mobilizados no sentido de descobrir o paradeiro do menino Luis Alberto, de 9 anos, filho de Matilde Ribeiro Braga, residente na Rua Maense, 181, Jacarepaguá, que, desde a tarde de anteontem, está desaparecido. Teme-se pela sorte do garôto, já que, os lances que precederam seu desaparecimento, são por demais desoladores. Embora se levantem as mais desencontradas hipóteses, a verdade é que não se sabe ainda se Luis Alberto está vivo ou morto. Na tarde de anteontem, saiu êle, em companhia dos menores Alan Kardec (8 anos) e o irmão dêste, Vanderlei (6 anos), filhos de Isaura Santos Pascoal, Rua Maense, 181. Com

(Conclui na 2.ª pág.)

Os dois menores que escaparam das garras do monstro

A mãe das crianças

UMA MOCINHA QUE ESTÊVE NO INSTITUTO CORAÇÃO DE MARIA TROUXE A DENÚNCIA À LUTA DEMOCRÁTICA

GRÁVIDA E ENCARCERADA

ILMA MOTA ESTARIA PAGANDO O CRIME DE HAVER DENUNCIADO O COMISSÁRIO DE MENORES, PAI DE SEU FILHO

Grave denúncia, trouxe-nos, ontem, uma mocinha, de, aproximadamente, 14 anos de idade. Seu nome não é mencionado, com razões, naturalmente óbvias. Disse que estêve internada no Instituto Coração de Maria, situado na Rua Conselheiro Ferrás, 161 — Lins de Vasconcelos, instituição pertencente ao Serviço de Assistência a menores (SAM).

A jovem Ilma Mota Bitencourt, engravidada por um comissário de menores, como já é sabido, se encontraria prêsa em um cubículo, passando as maiores necessidades e apanhando diàriamente. O castigo imputado à jovem foi decorrência de sua denúncia junto às autoridades competentes, contra o comissário que abusou de sua condição de recolhida àquele estabelecimento, transformando-a numa amante gratuita.

ESCANDALO

Ilma Mota Bitencourt tem sido notícia reiteradas vêzes. Seu aparecimento surgiu, desde a época em que acusou de perversão uma série de beldades ligadas a atividades artísticas.

(Conclui na 2.ª pág.-

Ilma, a menor seduzida pelo comissário de Menores

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 3.ª-feira, 31 de março de 1960 — N.º 1886

A EXECUÇÃO DE MUSSOLÍNI E CLARETA FOI AÇÃO DE GUERRA

Assim entendeu o procurador-geral junto ao Tribunal de Milão

MILAO, 30 (FP) — "A execução de Benito Mussolini, sua companheira Claretta Petacci, o irmão desta, Marcello, e treze chefes fascistas, ocorrida em abril de 1945, foi uma ação de guerra e não dá lugar à ação judicial contra os que participaram dessa execução", — eis o que afirmou ontem o procurador-geral, perante o Tribunal de Milão.

Os familiares de Claretta e Marcello Petacci haviam iniciado, em 1955, uma ação de indenização contra Palmiro Togliatti, secretário do Partido Comunista italiano, Válter Audisio, Luigi Longo, Ferrucio Parri, Aldo Lampredi e Pier Béllini, que ordenaram ou participaram da mencionada execução.

O magistrado relatou ontem, minuciosamente, as circunstâncias em que o líder fascista, os Petacci e outros chefes do regime haviam sido descobertos entre as tropas que se retiravam e foram fuzilados em Dongo no dia 28 de abril de 1945.

Mussolini

CORINA CALVET OBTEVE DIVÓRCIO

SANTA MONICA, California, 30 (FP) — A atriz francesa do cinema, Corina Calvet obteve ontem o divórcio do seu marido, o ator norte-americano Jeff Stone, nesta cidade.

Segundo os têrmos do divórcio, o filho do casal, Robin John, de quatro anos de idade, receberá 150 dólares por mês e Corina terá direito a dez por cento das rendas de Stone superiores a 20.000 dólares anuais. O casal unira-se em Tânger no dia 12 de abril de 1955.

SATURNO DEVORA OS FILHOS

BUENOS AIRES, 30 (FP) — O Ministério das Relações Exteriores informou que foi concedido asilo político ao assessor de Fidel Castro, sr. Luis Conte Aguero, pela Embaixada da Argentina em Havana.

Representando vários jornais europeus, inclusive o "Paris Jour" e o "Paris Match", entrevistaram, ontem, o deputado Tenório Cavalcanti, os jornalistas André Borja e Pierre Marcantoni. A entrevista versou sôbre o momento político internacional. Na foto, Tenório em companhia dos jornalistas

Escreve Tenório Cavalcanti

Mudemos a Capital pelo facilitário

TEXTO NA PÁGINA 3

Padre Hosaná espera absolvição no próximo júri

RECIFE, 30 (Transpress) — O advogado do padre Hosaná — padre Juarez Vieira da

(Conclui na 2.ª pág.-

Padre Hosaná

ACUSADA DE HAVER ENVENENADO O MARIDO

QUATRO MULHERES E TRÊS HOMENS DECIDIRÃO DA SORTE DE JUREMA BARROSO

CONSELHO DE SENTENÇA: Quatro mulheres e três homens decidem da sorte de Jurema Barroso

Quatro mulheres e três homens, decidirão, nas primeiras horas de hoje, no Segundo Tribunal do Júri, a sorte de Jurema Barroso, acusada de haver, por motivo torpe, induzido seu marido Sebastião Barroso a ingerir uma chávena de chá contendo ácido cianídrico, causando-lhe a morte.

A PRONUNCIA

É a seguinte a pronúncia prolatada pelo juiz José Rober-

(Conclui na 2.ª pág.-

O ministro do Trabalho, encampando a sugestão da LUTA DEMOCRÁTICA, declara: "É hora de deixar um Palácio Sindical para os trabalhadores, na Velhacap" - (Ler o texto na pág. 5, na secão "Luta Sindical")

Jurema Barroso respondendo ao interrogatório

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00 8 PÁGINAS

GRÁVIDA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

como Ester Tarcitano, Cármen Vic, Célia Mara, Conchita Mascarenhas, Dóris Monteiro e muitas outras, provocando, assim, fragoroso escândalo. Ilma apresentou-se ao Juizado de Menores e, ali, desfilou um rosário de acusações contra aquelas vedetas e cantoras. No escândalo foi envolvido, inclusive, o nome do jornalista Fred Daltro, diretor da revista "Escândalo". A ocorrência levou todos êsses personagens a prestar esclarecimentos. O processo instaurado conduziu-se de modo a considerar Ilma Mota Bitencourt como uma débil-mental. No entanto, no correr das acareações, a mocinha sustentava sempre, que fôra vítima.

VOLTOU

Dêsse modo, a mocinha, por várias semanas, constituiu-se manchete de jornais. O caso encerrou-se e ninguém esperava mais o retôrno de Ilma como notícia. Inesperadamente ela reapareceu, trazendo novas e pesadas acusações. Para muitos, suas declarações foram sobremodo estarrecedoras; para outros não trouxeram surprêsas, pois o SAM, para êstes, foi sempre considerado uma instituição superada, tida mesmo como escola de vícios. Ilma, desta feita, não era aquela. Trazia no ventre uma criança e acusava como responsável pelo seu estado o comissário, que, abusando de suas prerrogativas, a intimidava e, quando atingia o objetivo, cobria-a de promessas e então a levava para o seu apartamento, passando por cima das leis, comandado ali o que pretendia. Débil-mental ou não o certo é que o inquérito instaurado para apurar o caso concluiu pelo afastamento do acusado das fileiras do SAM.

Sendo verdadeira a denúncia, Ilma está pagando bem caro pela sua acusação ao comissário. Atirada numa masmorra, sofre horrores. Seus sofrimentos são tanto maiores, porque a esta altura seu estado de gravidez já é bem acentuado. O objetivo da denúncia da mocinha é também chamar a atenção das autoridades para o fato.

MATOU A...

(Conclusão da 8.ª pág.)

resolveu entregar as crianças aos cuidados de dona Maria de Lourdes Santos (parda, casada, 36 anos, Rua Capitão Teixeira, sem número), sua comadre. A separação se verificou, há três meses atrás.

RECONCILIAÇÃO E MORTE

Movida pela saudade, Maria Madalena decidiu procurar o marido e fazer com êle as pazes. Queria ter ao seu lado os filhinhos. Antônio Vieira aceitou-a sem muita conversa. Decorrida uma semana verificou-se a trágica ocorrência. Não houve motivos, a não ser as constantes rusgas movidas pelo álcool. Tudo era dissipado pela bebida que acompanhava a ambos em quase todos os minutos do dia. João Vieira chegava ébedo em casa e encontrava sua mulher igualmente embriagada, daí advindo atritos e espancamentos. As três crianças, Jorge, Vera Lúcia (6 anos) e José (9 meses), as maiores vítimas, eram criadas nesse ambiente. A tudo presenciavam, já que o barraco em que residiam se compunha de apenas um cômodo.

POLÍCIA

Os detalhes supra nos foram narrados, tanto pelo menor Jorge, como pela mulher Maria de Lurdes. Foi esta última quem levou o caso ao conhecimento das autoridades do 27.º Distrito Policial. O comissário estêve no local, de onde solicitou o concurso da Perícia. O corpo, após as formalidades de lei foi removido para o necrotério do IML. O menino Jorge, a testemunha do fato, foi levado pela autoridade para a Delegacia a fim de prestar esclarecimentos.

Tentou matar-se o guarda portuário

Em estado desesperador, foi internado, ontem à noite, no Hospital Souza Aguiar, o guarda portuário n.º 363, Anésio Líbano Matias (branco, casado, 35 anos, Rua Mandiorá, 82, Costa Barros) que apresentava um ferimento à bala no tórax, saindo o projétil na região lombar. Segundo apuramos Anésio tentou suicidar-se no Cais do Pôrto, entre os armazéns 8 e 9, com sua própria arma de serviço, um revólver "Taurus" calibre 38. A ocorrência foi registrada no 11.º DP.

Atropelado...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Kubitschek, genitora do presidente da República, pedia que seu filho "Nonô" arranjasse um emprêgo para o rapaz. Atendendo ao apêlo de sua mãe, o sr. Juscelino Kubitschek conseguiu, para Aelson, um lugar de contínuo na Caixa Econômica da Capital mineira, ali devendo êle iniciar suas atividades na próxima sexta-feira.

O "DIABO" QUEBROU A CARA DO "POPEYE"

Goleados os rubronegros no Maracanã (5x1) — Ilton, o artilheiro, com 2 tentos

Fazendo alarde de boa técnica, enquanto o seu adversário claudicava em tôdas as linhas, o América derrotou fàcilmente o Flamengo, ontem à noite, no Maracanã, diante de um público que fêz passar pelas bilheterias a importância de Cr$ 390.888,00.

No primeiro tempo, os comandados de Bria, ainda aparentavam qualquer coisa que se pudesse classificar de futebol. Na segunda fase, porém, foram atacados de "sampaulite" e ficaram inteiramente à mercê dos rubros que, se mais tentos não fizeram, deve-se à falta de pontaria dos homens da vanguarda.

PORMENORES

Na primeira fase Antoninho aos 14 minutos e Ilton aos 41 marcaram para os americanos, terminando êsse período com o marcador de 2x0 a seu favor.

Para o tempo derradeiro, Wilson Santos aos 3, Ilton aos 4, Babá de "penalty" aos 13 e Navarro contra aos 18 minutos, fixaram a goleada de 5x1 do América sôbre o Flamengo.

Os quadros foram os seguintes:

AMÉRICA: Ari, Jorge, Décio e Ivã; Jailton e Djalma (Wilsonto Santos); Valença, Amaro, Ilton, Wilson Santos (Sérgio) e Antoninho (Marco Antônio).

FLAMENGO: Mauro, Bolero, Navarro e Jordã; Jadir e Carlinhos; Luís Carlos, Moacir, Henrique, Gérson (Roberto) e Babá.

SÃO PAULO 1x0

Em São Paulo, o clube dêsse nome venceu a Portuguêsa por 1x0, tento de Dino.

Detido o "Clarion"

O sr. Sebastião Paes de Almeida, ministro da Fazenda, dirigiu ao inspetor da Alfândega de Belém, Estado do Pará, o seguinte telegrama:

"Tendo o vapor "Clarion" recebido em Salvador 19.325 sacas cacau com destino êsse pôrto e estando êste gabinete seguramente informado dito vapor desviando-se sua rota descarregou essa mercadoria em PARAMARIBO regressando em seguida BELÉM onde se encontra ancorado, recomendo providências máxima urgência sentido apuração fato referido, tomando tôdas as medidas necessárias em colaboração com autoridades navais, devendo ser sustado expedição passe saída mesmo vapor e retidas até ulterior deliberação quaisquer guias referentes exportação cabotagem por intermédio essa embarcação dando de tudo conhecimento urgente mesmo Gabinete".

PADRE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Cunha — manifestou aqui a convicção de que seu constituinte será absolvido no novo Júri a que se submeterá no começo de abril.

Padre Hosana, matador de dom Expedito, bispo de Garanhuns, foi condenado a 2 anos e meio de detenção e dois anos de medida de segurança, no 1.º Júri a que se submeteu, no ano passado. Êsse julgamento, porém, foi anulado pela Câmara do Tribunal do Júri, em virtude de ter havido manifestação das galerias.

RECIFE, 30 (Transpress) — O presidente do Tribunal de Justiça do Estado convocou a Côrte para o dia 9 de abril vindouro a fim de apreciar diversos processos que se encontram em pauta para julgamento. Entre os processos a serem apreciados está o do ex-padre Osana, assassino do bispo de Garanhuns.

Acusada...

(Conclusão da 1.ª pág.)

to Vieira de Castro contra a ré Jurema Barroso: "O Ministério Público denunciou Jurema Barroso, porque, no dia 30 de setembro de 1957, cêrca das 19 horas, no interior de sua residência, sita na Rua Paulo Müller, n.º 380, ap. 101, nesta Capital, por motivo torpe, induziu seu marido Sebastião Barroso a ingerir uma chávena de chá contendo ácido cianídrico, causando-lhe, assim, morte por envenenamento, estando, por conseguinte, incursa nas penas do art. 121, § 2.º, ns. I e III, do Cód. Penal, combinado com o art. 44, II, letra "f" do mesmo diploma legal. O pai da vítima requereu sua admissão ao feito como assistente de acusação, o que foi deferido pelo despacho de fls. 130. O processo está em ordem. O laudo de fls. 22-23 e o depoimento de fls. 7, 9, 11, 17, 18, 26, 44, 46, 144, 145 e 147, provam a existência e constituem indícios suficientes da autoria do delito imputado à denunciada. Por tais fundamentos, e considerando o mais que dos autos consta, julgo procedente a denúncia e pronuncio a ré Jurema Barroso, R. G. 145.909, como incursa nas penas dos dispositivos legais mencionados na denúncia, sujeitando-a a julgamento pelo Júri. Recomende-se a ré na prisão a que se acha recolhida e lance-se o seu nome no rol dos culpados. Lancem-se as comunicações e anotações devidas. Custas a final. P.R.I. Rio de Janeiro, 16 de junho de 1959 a) José Roberto Vieira de Castro, juiz em exercício no Segundo Tribunal do Júri."

Como se vê da pronúncia acima transcrita, a ré caso seja acolhida a alegação do promotor e assistentes de acusação, poderá ser condenada a 30 anos de prisão, uma vez que foi pronunciada por homicídio qualificado.

DEPÕE EM PRANTOS A RÉ

Às 14.30 horas teve início o julgamento, tendo o juiz presidente do Tribunal, doutor Bandeira Stampa, determinado que desse entrada no recinto de julgamento a ré Jurema Barroso. Vestindo o uniforme azul e branco das presidiárias, a acusada estava ladeada por dois policiais. Apresentava-se abatida e dirigiu-se, de cabeça baixa para o banco dos réus. O juiz fêz as perguntas tradicionais que assim foram respondidas:

— Qual é o seu nome?
— Jurema Barroso.
— Qual é sua idade?
— 39 anos?
— Quais são os seus advogados?
— Meus advogados são os doutores José Ribamar Ribeiro Fontes e Humberto Teles.

A seguir, o magistrado procedeu ao sorteio dos jurados. A defesa recusou dois e a promotoria 3. O Conselho de Sentença ficou assim constituído: Alberto da Silva Ramos, Nilda de Oliveira, Olinda Alevato, Maria de Lima Teixeira Almeida, Luís Fernandes Osas de Andrade, Elvira Maria Ramos França e Ênio Medeiros.

Composto o corpo de jurados, o juiz presidente iniciou o interrogatório da acusada. Respondendo às perguntas do juiz, Jurema repetiu suas declarações anteriores, dizendo nada ter com a morte do seu marido. No dia do fato, chegara êle meio adoentado, queixando-se não estar passando bem. Em virtude disto, providenciara um chá, para que melhorasse. Após ingerir a bebida, seu marido fôra ver televisão e minutos depois levantou-se e bebeu um como com água, caído então ao solo. Alucinada, correu à procura de um médico, que chegando ao local, constatou a morte de seu marido. Ao prestar seu depoimento, a ré, várias vêzes interrompeu seu relato, para enxugar as lágrimas que lhe corriam por sua face.

O RELATORIO

Terminado o interrogatório, o juiz iniciou a leitura do relatório que deverá ocupar grande parte da sessão.

TRÊS ACUSADORES

Um fato interessante, no julgamento de Jurema é que, ao lado do promotor Jéferson de Góis, funcionarão como assistentes de acusação, contratados pela família da vítima, os advogados Carlos de Araújo Lima e Remo Rainete. Assim, três acusadores funcionarão no julgamento, enquanto a ré está defendida por dois advogados.

A hora em que encerrávamos nossos trabalhos, havia sido terminado a leitura do relatório, e o promotor Jéferson de Góis iniciava seu libelo contra a acusada.

ONDA DE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

apoiadas pela indignação da população de côr, em conseqüência dos sangrentos acontecimentos recentes.

O govêrno sul-americano desencadeou uma onda de detenções hoje de manhã, não sòmente contra os dirigentes de côr, entre os quais Alberto Lutuli, presidente do Congresso Nacional Africano, mas igualmente contra os liberais, que incluem algumas personalidades de origem européia. Entre os detidos, cujo total ascende no momento a umas duzentas pessoas figuram Duma Nokwe, secretário-geral do Congresso Nacional Africano, o padre Mark Nya, da missão anglicana de Pretoria, e Leon Levi, presidente do Congresso de Sindicatos Sul-Africanos. Foram detidos, igualmente, membros do Congresso Indiano do Transvaal, do Congresso Sul-Africano, do Partido Liberal da União Sul-Africana, da Liga da Juventude, do Congresso de Democratas, da Associação Progressista de Negros e da Associação de Trabalhadores Negros.

"Sinto vergonha por não ter sido detido" — declarou Alan Paton, famoso novelista e presidente do Partido Liberal.

Essas medidas provocaram a imediata reação da população negra. Além da greve que paralisa a indústria e o comércio da Cidade do Cabo foram organizadas manifestações em vários pontos do país, manifestações que foram, no entanto, dissolvidas enèrgicamente pela Polícia. Uma coluna de 30.000 negros avança na direção da Cidade do Cabo, decidida, ao que parece, a exigir a libertação dos detidos. Os brancos, inquietos, compram armas e munições. Na Bôlsa de Johannesburg as cotações sofreram um verdadeiro desmoronamento. O govêrno já solicitou à Assembléia que fôssem colocadas fora da lei tôdas as organizações pró-africanos, esperando-se a proclamação do estado de emergência que aumentam como uma das suas conseqüências, os podêres da Polícia. O estado de emergência foi decretado pela última vez no ano de 1922 para conter uma série de greves.

AMERICANOS AUXILIAM FLAGELADOS DO NORDESTE BRASILEIRO

WASHINGTON, 30 (FP) — O govêrno dos Estados Unidos determinou a partida de dois aviões de transporte e de dois helicópteros para socorro às populações brasileiras vítimas das inundações catastróficas que estão ocorrendo no Nordeste do País.

O Departamento de Estado, ao dar essa informação hoje, precisou que os dois aviões de transporte C-12 conduzindo 2 helicópteros partirão de Charleston, na Carolina do Sul, em direção da zona sinistrada. Enviarão êsses aparelhos principalmente para o transporte de provisões alimentícias e de produtos farmacêuticos, além de materiais de salvamento e outros socorros.

Informou também o Departamento que o quebra-gelos da Marinha Americana "Glacier" está já em caminho das regiões inundadas, levando, a seu bordo, dois helicópteros.

A remessa de material de salvamento norte-americano ao Brasil é em resposta a um pedido do presidente Juscelino Kubitschek, feito ao embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, sr Cabot, e por êste transmitido ao govêrno norte-americano.

A POLÍCIA...

(Conclusão da 8.ª pág.)

clarecido que o operário nada tinha a ver com o crime. Nesse meio tempo, face à divulgação da ocorrência, os seus chefes admitindo ser verídica a notícia, o demitiram. Agora que tudo está esclarecido pede à Fábrica Bangu que o readmita em suas antigas funções. Não tem culpa, esclareceu, da atitude indevida da Polícia. Acima de tudo é pai de família e os seus sofrem a esta altura a conseqüência desagradável do seu desemprêgo.

MORREU DE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

to de abandonar-se a si própria. A alimentação que recebia rejeitava e assim lhe adveio a morte.

Segundo apuramos seu entêrro será custeado por d. Conchita, que lhe devotava admiração. O apartamento em que vivia era pago pelo delegado Uchoa, desde o falecimento do advogado, cujo nome não conseguimos apurar.

As autoridades do 6.º Distrito Policial estiveram no local. O perito Murilo, ali, procedeu aos exames de praxe. O corpo foi removido para o Instituto Anatômico.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3.ª pág.)

dizer sôbre a NOVACAP.

TRANSFERÊNCIA A QUALQUER PREÇO

Para demonstrar que o Executivo não se quer transferir, mas mandar o Congresso, para que o presidente governe o País do Rio de Janeiro, sem a vigilância do Legislativo, sepultado em Brasília, exibe o orador os seguintes dados: o Ministério da Justiça tem 11.763 funcionários no Rio: mandará 108 para Brasília, com 400 dos 2.000 funcionários da Imprensa Nacional. Dos 1.895 funcionários do Ministério da Marinha, irão 24; dos 3.340 da Aeronáutica, 105; dos 351 do Itamarati, irão 29; dos milhares de funcionários do Ministério da Fazenda, apenas dez serão mandados para Brasília. Enquanto isso, verbas do Nordeste foram desviadas para Brasília, e o Orós arrebentou. Até da SURSAN vai dinheiro para Brasília: o Rio de Janeiro fica enlameado, para que se tenha uma "avant première" do que será a futura Capital da República.

Em aparte, o senhor Abelardo Jurema afirma que bilhões de cruzeiros foram gastos para acudir o Nordeste, no ano passado; o presidente da República jamais esqueceu aquela região. Estranha o orador que se tenha gasto tanto para acabar com a sêca e prevenir as enchentes e os açudes tenham arrebentado. "Deve haver alguma coisa podre aí pelo Govêrno"... — comenta.

"Os ladrões não foram postos nos açudes, mas fora dêles", diz o senhor H. Levi. E completa: "Os ladrões estavam nas verbas sonegadas.

O EDIFICIO DO CONGRESSO

O edifício do Congresso não estará terminado nem ficará pronto no dia 21 de abril. E a responsabilidade será de todos nós, se nos transferirmos definitivamente para lá" — prosseguiu o senhor José Bonifácio, salientando que, no caso, os deputados legislarão com cimento, ferro e tijolos em tôrno dos seus locais de trabalho.

Trocam-se apartes. O senhor Emival Caiado diz que as fotografias exibidas são velhas. O senhor Fernando Santana, que é engenheiro, considera fácil legislar no meio do material de construção. Continua o orador dizendo que o recinto da Câmara não está pronto, nem será acabado no dia 21 de abril. Falta, inclusive, colocar os conduites de energia. Também a NOVACAP não estará em condições de entregar os telefones pedidos pelos deputados.

JORNALISTAS: POR ÓCULOS

Dizendo que não pretende cortejar a imprensa, mas chama a atenção do Plenário para o fato da carência de meios de comunicabilidade do Congresso com a opinião pública — o que pode ser, também, um caminho para a ditadura — o orador assinala que a imprensa não tem, naquele edifício, recinto condigno. Sua missão, no contato com os deputados, será extremamente dificultada. Reservaram-lhe, como nicho, o último lugar das galerias, de onde os jornalistas só verão o Plenário através de óculos de vidro. Se pretenderem falar com um parlamentar, terão que sair de lá, dar a volta ao edifício, num percurso de cêrca de trezentos metros, para atingir o Plenário. A essa altura, o deputado já terá desaparecido do lugar em que se encontrava.

As comissões, semi-enterradas, não dispõem de luz solar, nem ar natural. Tudo será elétrico. Quando faltar energia, os órgãos técnicos não poderão funcionar.

RECLAMAÇÃO TARDIA

O líder Abelardo Jurema lembra que o orador é secretário da Mesa há dois anos, no terceiro de mandato e só veio ver isso tudo agora. Igual objeção fazem os srs. Fernando Santana e Miguel Baûri, que não fizeram parte da legislatura anterior. O sr. José Bonifácio explica-lhes que, na oportunidade, quando feita a planta, não era membro da Mesa. Mas a Comissão Diretora designou uma Comissão Especial para acompanhar os trabalhos. E cita um relatório do sr Carvalho Sobrinho, que esclarece tudo isso. A responsabilidade, portanto, de não ter sido vigiado o arquiteto não pode ser imputada à Mesa. Resta, no entanto, advertir, que os erros podem ser corrigidos e não apenas lamentados, pois não adianta voltar ao passado, mas consertar o que está errado.

Para ver o que há por lá, basta assinalar que o restaurante da Câmara, que deverá acolher funcionários, deputados e suas famílias, fica num 14.º andar, servido por dois elevadores — com dois mais, prometidos. Como poderão almoçar e jantar mais de duas mil pessoas? Filas imensas formar-se-ão. Para ilustrar, assinala que a Câmara atual com cinco pavimentos, tem oito elevadores e, ainda assim, há congestionamento.

O corpo de bombeiros, em Brasília, não tem escadas Magirus, dispõe de uma bomba e uma pipa. O Edifício do Congresso vai ser cheio de tapêtes e obras de madeira. Em caso de incêndio ficará inteiramente torrado, por não haver recursos suficientes para a luta contra o fogo. A Imprensa Nacional dispõe de uma "Marinoni", já inaugurada pelo presidente da República. Mas não funciona ainda. Nem terá condições, a 21 de abril, para atender à demanda do Congresso: Diário, ordens do dia, avulsos dos projetos. Assinale-se que as matérias não podem ser votadas sem prévia publicação e ter-se-á uma lembrança da importância do pleno funcionamento da Imprensa Nacional em Brasília.

Quanto às comunicações, está tudo a cargo da NOVACAP. Se a CTB não consegue instalar um milhar de telefones em um mês, como poderá fazê-lo uma companhia urbanizadora?

ACOMODAÇÕES INSUFICIENTES

Os prédios destinados aos Ministérios estão quase prontos. Grandes edifícios na aparência, todos iguais, não dispõem, cada qual, de área superior a 17 mil metros quadrados. Basta assinalar que o edifício do Ministério da Educação, no Rio de Janeiro, hoje insuficiente para acomodar todos os seus serviços, tem vinte mil metros quadrados de área.

Não há vagas nos ginásios locais — apenas dois, situados na cidade bandeirante — para os filhos de deputados e funcionários. Num dêles há 40 vagas, em tôdas as séries. O ministro da Educação diz que "vai ter em abril"...

CONTÍNUOS SEM CASA

A Fundação da Casa Popular prometeu 400 casas para os funcionários subalternos da Câmara. Até agora não lançou sequer os seus alicerces. A Câmara precisa de 1.052 apartamentos ou casas para seus funcionários e deputados. Até agora, a NOVACAP não dispõe, para entrega à Câmara, de mais de 862. A maioria das pessoas — deputados e funcionários — tem 3 e 4 filhos. Não há apartamentos suficientes para todos, com três quartos.

ASPECTO DITATORIAL

Brasília, hoje, é um esbôço de ditadura. Seu meio social é composto de duas classes: os candangos, que a constroem, de um lado; em cima os empreiteiros e o Govêrno. Quem vai para lá, trabalhar na construção, se briga com o patrão não arranja outro emprêgo. Se não dispuser de mais de ... 3.500,00 cruzeiros, para uma passagem de avião também não pode sair de lá. Tem que esperar na fila do aeroporto, pois as suas passagens atendem primeiros aos privilegiados. O "candango" é vilmente explorado: e o PTB não aparece para acudi-lo.

Êsse, o relatório do orador. Submete-o ao plenário, para uma sentença irrecorrível.

"Esta será a mudança imediata" — aparteia o sr. Miguel Bauri e o orador deixa a tribuna, sob os aplausos do plenário.

ENCAMPAÇÃO DAS FROTAS

O sr. Vasconcelos Tôrres apresentou projeto autorizando o Executivo a encampar o patrimônio das Emprêsas Frota Carioca, Companhia Cantareira e Viação Fluminense, Frota Barreto S.A., Estaleiros Cruzeiro do Sul S. A. e Estaleiros São Domingos S. A. Os bens serão administrados por um superintendente, de livre nomeação do presidente da República e um Conselho Fiscal de sete membros, indicados, pelas entidades de classe, entre os empregados das referidas emprêsas.

Jânio e Fidel têm os mesmos pontos de vista

O ex-governador de São Paulo promete, se fôr eleito, reforma agrária pelo figurino cubano

HAVANA, 30 (FP) — O sr. Jânio Quadros, candidato à Presidência do Brasil, declarou que, se eleito presidente fará a reforma agrária no Brasil, "igual à de Cuba". O sr. Quadros fêz essa declaração no Palácio Presidencial depois de visitar o presidente Dórticos. Em sua visita ao presidente, o sr. Jânio Quadros estava acompanhado do embaixador brasileiro Vasco Leitão da Cunha.

O sr. Quadros, que chegou ontem do Rio de Janeiro, a convite do "Movimento 26 de Julho", declarou também que a aplicação da Reforma Agrária no Brasil baseada na cubana, beneficiaria de vinte a trinta milhões de camponêses brasileiros que vivem na mais terrível miséria em virtude do latifúndio. O sr. Quadros disse que a reforma agrária levada a cabo pelo primeiro ministro Fidel Castro "tem dado bons resultados até o momento".

Três crianças...

(Conclusão da 1.ª pág.)

o propósito de caçar rãs dirigiram-se os três para o rio da Estiva, naquela localidade. Alan e Vanderlei regressaram. Luís Alberto, não.

SEQUESTRO

Segundo apurou nossa reportagem, na ocasião em que os meninos se encontravam à margem do rio, dêles se aproximou um indivíduo desconhecido. Era um homem de côr parda, bastante jovem e de robusta compleição. Intimidando-os, passou a despi-los. Depois de ver os três completamente nus, iniciou a "brincadeira". Jogava, um a um, dentro do rio e à medida que os mesmos procuravam livrar-se da água, eram novamente atirados. No final, Alan e Vanderlei conseguiram fugir, não sabendo explicar o que ocorreu com Luís Alberto, que lá permaneceu sob o jugo do sádico. Os dois irmãos, molhados e desnudos, saíram a correr pela rua. Logo adiante, foram vistos por um morador das imediações, que, depois de lhes ouvir a narrativa, emprestou-lhes camisas e calças, mandando-os para a residência de seus pais.

VIVO OU MORTO?

Imediatamente o fato chegou ao conhecimento da mãe de Luís Alberto, que se dirigiu, incontinenti, para o rio da Estiva. Lá nada mais encontrou. Compareceu ao 26.º Distrito Policial, apresentando sua queixa. Paralelamente ao trabalho das autoridades, populares tentam localizar Luís Alberto, vasculhando o leito daquele córrego, mas até aqui, todo o trabalho tem sido em vão. Pela manhã de ontem, circularam rumores de que Luís Alberto teria sido visto parado à porta de um açougue no Largo do Pechincha. Quem propalava o fato era o operário Irenil Santos (pardo, solteiro, 23 anos, Rua Maense, 294). Não obstante a declaração de Irenil, suspeita-se de que Luís Alberto depois de violentado pelo misterioso homem, teria sido lançado às águas do rio da Estiva, ali morrendo afogado.

BALEADO O MOTORISTA

Ontem, ao tomar a camioneta de sua propriedade, chapa DP 7-60-05, Joseph A. Twedberg, proprietário da Emprêsa de Transportes Vaz (Rua do Lavradio, 70) foi agredido a tiros na porta da sua residência (Rua Igarapava, 88, Leblon), por elementos desconhecidos.

Os disparos não alcançaram a Joseph, mas um dêles foi atingir o seu motorista Isaac Gonçalves Pais que ficou ferido na face e foi medicado no HMC.

Naquele hospital, Isaac disse desconhecer os agressores, mas que o seu patrão Joseph tem muitos inimigos, supondo tratar-se de uma vindita.

O CAVALO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

das quais resultaram mortas 3: José Bernardo da Silva, 38 anos, Adão Cadete, 45 anos e João Tibúrcio, de 18 anos. Outras 2 foram hospitalizadas na Santa Casa desta cidade. O caminhão, cujo acidente ocorreu nas imediações de Urural era dirigido por João Fagundes que se evadiu após o fato.

Profissional...

(Conclusão da 8.ª pág.)

importância de 150 mil cruzeiros. O montante refletiu na economia do estabelecimento, provocando mais tarde a derrocada. Seu processo foi julgado à revelia, incurso no artigo 183 do Código Penal. Retirado do 2.º Distrito Policial, foi levado à Delegacia de Vigilância, de onde removido para o Presídio, onde cumprirá a sentença.

EXPLODIU...

(Conclusão da 8.ª pág.)

A Rua da Palma se situa numa colina e seus moradores (as três vítimas) aguardavam o caminhão da Gasbrás, para fazer a troca de um bujão vazio, por outro cheio. O veículo ao chegar ao pé da colina, seu motorista ali o estacionou e se recusou a subir até a residência. Jorge José foi obrigado a descer e apanhar o bujão. Quando o colocava na cozinha, possìvelmente, face ao pêso, bateu-o de encontro ao solo, advindo, assim, a explosão.

Restaurante sem chaminé

Na Avenida Prado Júnior, 335 foi instalado um restaurante com uma cozinha improvisada, que por não ter uma chaminé adequada, está enchendo de fumaça e gordura os apartamentos vizinhos. Várias reclamações já foram feitas ao síndico, mas êste não tomou nenhuma providência.

Escreveram no POSTE

DIA	
3123- 6	7034- 9
2480-20	667-17
3858-15	375-19
5172-18	S-23
Const	Nit
2411- 3	8895-24
8512- 3	4881-21
1786-22	3106- 2
7583-21	7748-12
0292-23	4630- 8

ANISTIA RECÍPROCA

(Conclusão da 3.ª pág.)

senão em criminoso político-social, que é coisa diferente. Também não se invoca mais, quando se fala em pena criminal, o "quia peccatum est" ou mesmo o "ne peccetur" — nem, portanto, a velharia da expiação, ou da retribuição, e nem, insuladamente, a da prevenção. "La pena — ensina Cuello Calón — debe aspirar a la realización de fines de utilidad social".

Não há temibilidade, ou periculosidade, nos autênticos criminosos políticos. "El hombre que levanta una revolución — doutrina Asúa — mas que ser temible para la sociedad en que vive, lo es para los hombres que imperan en su gobierno", pois o autêntico criminoso político-social opera, como reconhecem os criminólogos, sob um "móvil de naturaleza altruística y evolutiva". Por isso, J. Maxwell (ontem citado por Tenório Cavalcanti) teve a coragem moral de esquecer, por instantes, a sua função de acusador de carreira, junto à Côrte de Apelação de Paris, para escrever em "Le Crime et la Société", ao cuidar do delinqüente político: "Els sont une grand valeur sociale, à certains point de vue, car ils sont ordinairement des agents de progrés".

Justamente por serem agentes do progresso e por obrarem em função de um móvel "de natureza altruística e evolutiva", tais "criminosos" fornecem, periòdicamente, aos governos, como assinalamos em outro escrito, estupendas oportunidades para recíprocas anistias, ambas igualmente construtivas.

Oportuno se nos afigura, portanto, o projeto Tenório Cavalcanti. Tem êle um alto sentido, já que, como ficou escrito na exposição de motivos que o acompanha, por vi ada "indulgentia Principes", ou da "abolitio criminis", apenas se advoga a necessidade de pacificação do povo brasileiro, tão sedento de paz e de pão.

Decrete-se, pois, a 21 de abril, a "anistia de Aragarças", ainda que apenas em homenagem ao grande injustiçado da Inconfidência.

É Coisa e tal...

A MORTE ESPREITA CRIANÇAS

Nova tragédia, pungente drama de dôr, vem de se abater sôbre um modesto lar carioca. Dois irmãos brincavam com um amiguinho; faziam-se os manos de "mocinhos", à moda dos filmes e o outro menino era o "bandido"; estavam todos "armados" com pedaços de pau, que representavam os revólveres; em determinado momento, um mano disse ao outro: "Vou apanhar a arma do papai que está debaixo do colchão", e saiu, incontinenti, rumo à casa. Voltou, pouco depois, e na sua inocência, com uma garrucha de dois canos, carregada, pertencente ao dono da casa, naturalmente ausente do lar, no seu trabalho àquela hora, procurou o "bandido" e achando-o escondido em uma moita, gritou: "Mãos ao alto!" e, ato contínuo, enquanto o "bandido" se levantava de mãos erguidas, acionou o gatilho da arma, atingindo o pobre e infeliz companheiro, com certeiro tiro no coração.

Eis aí, caros leitores, a reconstituição da cena em que perdeu a vida o menor Alcebíades, com 11 anos de idade, pardo, vítima de uma brincadeira fatal. O fato lamentável e lutuoso se deu em Irajá, Distrito Federal, e hoje um pai e uma mãe inconsoláveis choram amarguradamente a perda do filho querido.

Noutro lar, no do garôto homicida, chora-se muito também, e nem é necessário que se diga por quê.

Houve o descuido, a boa fé, a certeza de que a arma estaria bem guardada debaixo de um colchão. O garôto afoito, inteligente e curioso, sabia, porém, como obter a arma paterna e lançou mão dela, sem poder avaliar, evidentemente, o perigo que representava o seu ato. Depois, foi o que relatamos.

Por isso, damos o nosso brado de alerta aos senhores pais: descarreguem as suas armas quando em casa; descarreguem-nas ou as guardem sob chave; doutra forma, fatalmente, outras desgraças ocorrerão.

ALERTA, SENHORES OFICIAIS

Chamamos a atenção dos nossos oficiais do Exército para os casos graves que se tem verificado, vez por outra, com o esquecimento de petardos quando de manobras de tropas.

Já não tem sido por uma nem duas vezes que temos lido as mortes dolorosas e trágicas de moços, crianças e velhos, estraçalhados por uma granada ou projetil qualquer, esquecido num campo ou numa estrada, muitas vezes mesmo em zonas residenciais.

É essencial que os oficiais responsáveis que são por homens e materiais, redobrem a sua vigilância e suas recomendações a fim de que penas exemplares sejam aplicadas aos faltosos, a fim de que de uma vez por tôdas tenha fim tão incômoda e perigosa situação.

Julgamos mesmo de bom alvitre que se faça uma espécie de "balanço" geral da munição, antes e depois dos exercícios, principalmente depois, e que o terreno seja vasculhado, minuciosa e cuidadosamente, como medida de precaução a novas tragédias, que advirão na certa, a prevalecerem os atuais métodos que, sinceramente, entendemos pouco cautelosos, por motivos evidentes.

Acreditamos que com um pouco mais de prevenção, pois, prevenção aliás que, faça-se justiça, muitos dos nossos comandantes de Tropa já possuem, para tranqüilidade do povo, muitas lágrimas serão poupadas.

Fica, portanto, registrado o nosso aviso. Fizemo-lo na certeza de que contribuímos, com isso, para o bem geral.

A MARINHA É DE TODOS

VI — O TRÁFEGO MARÍTIMO

O mar não tem dono.

As chamadas "águas territoriais", medem apenas cinco quilômetros e meio de largura.

A necessidade indiscutível da troca de mercadorias entre as nações é satisfeita, em maior volume, pêso e economia, através dos mares.

O navio, portanto, é o melhor meio de transporte a serviço do comércio internacional e, conseqüentemente, da economia nacional.

Por mar são transportadas, anualmente, mais de novecentos milhões de toneladas de mercadorias. Existem, atualmente, em tráfego no mundo, mais de trinta e três mil navios de mais de cem toneladas.

Nosso litoral mede 7 408 quilômetros. Nossa população é de 63 milhões de habitantes, a grande maioria dos quais vive na faixa litorânea. Temos dezenove portos importantes no Atlântico, com mais de quarenta quilômetros de cais acostável.

As vias terrestres e aéreas ainda são deficientes ou anti-econômicas.

Por tudo isso é que se diz que o Brasil é um verdadeiro arquipélago.

Nossa Marinha Mercante é modesta, mas, o tráfego marítimo no Brasil é intenso. Entram, por ano, em portos brasileiros, cêrca de quarenta mil navios!

O transporte por via marítima, de nossos produtos, é enorme; 90% do transporte é efetuado por via marítima.

Nós dependemos do exterior e muitos países dependem de nós. Nossa sobrevivência depende de muita coisa que é importada. A exportação também é vital. Êsse "fluxo" contínuo do que entra e do que sai, é tão necessário ao Brasil, quanto a circulação do sangue em nossas veias. O dia em que êle viesse a parar, o Brasil também pararia.

É por isso que a Marinha de Guerra tem por missão fundamental, defender o tráfego marítimo.

CICLONE

RETIFICAÇÃO

Em nossa crônica de ontem, onde saiu: "contrator-pedeiros-por-avião", deve ser lido: "contratorpedeiros-porta-avião".

CORRESPONDÊNCIA

Cartas contendo material de colaboração, podem ser enviadas para: "Ciclone — Redação da LUTA DEMOCRATICA — Rio de Janeiro".

NOVIDADE

A partir de amanhã, iniciaremos uma série de crônicas, mostrando aspectos curiosos e interessantes de SUA Marinha de Guerra.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

JOSÉ BONIFÁCIO ANALISA OS PROBLEMAS DA MUDANÇA DO CONGRESSO NACIONAL PARA BRASÍLIA

Rejeitada a segunda discussão para o projeto que regularizará o futuro Distrito Federal — Proposta a encampação das Frotas Carioca e Barreto

O deputado José Bonifácio, líder orador do grande expediente, movimentou durante 90 minutos os debates no Plenário, apresentando um relatório sôbre as condições em que se encontra Brasília, em recente visita à futura Capital, para sustentar que não há, ali, condições de funcionamento para o Congresso [illegible] o Executivo [illegible] transferir, conveniente se [illegible] uma advertência ao Plenário [illegible] possibilidade de instauração de uma ditadura, por falta absoluta de comunicabilidade com os demais Poderes, à moda de [illegible] à tribuna, [illegible] de fotografias [illegible] ao lado da [illegible] de imprensa, revelou [illegible] condições em que [illegible] edifícios destinados ao Congresso, a 22 de março, para sustentar que não estariam prontos no dia 21 de abril.

ESPETÁCULO GRANDIOSO

O senhor José Bonifácio, no início do seu discurso, assevera que fêz uma excelente viagem por terra: as rodovias que ligam o Rio de Janeiro a Brasília são muito boas. O espetáculo que a cidade ainda em construção oferece é deslumbrante. Provoca, sobretudo, a admiração do povo brasileiro a capacidade de trabalho, a energia e a bravura do povo nordestino, que foi construir Brasília, suportando tudo com um riso nos lábios, enquanto, naquela região, um povo indômito e [illegible] das [illegible]. Merecem louvores os engenheiros também: Lúcio Costa sairá de lá exaltado, pela sua maravilhosa planificação urbanística; alguns senões não tirarão Niemeier do seu pedestal.

Mas é a cidade do "vai ter". Tudo se promete para 21 de abril. E uma tremenda intolerância se assanha, quando alguém duvida dos milagres da NOVACAP.

O jornalista Hélio Fernandes foi impedido de dizer, na televisão, o que viu em Brasília. Recentemente, em Belo Horizonte, dois homens foram presos, porque distribuíam panfletos denunciando erros em Brasília.

Em aparte o sr. Elias Adaime declara que, convidado para falar na tv, recebe sempre a recomendação do que [illegible]

(Conclui na 2.ª pág.

Escreve Tenório Cavalcanti

Mudemos a Capital pelo facilitário

RECENTEMENTE, em reunião da bancada da UDN, feita para discutir o protocolo a ser assinado pela Maioria e Minoria, apresentei a sugestão da mudança simbólica: mudança para Brasília pelo facilitário. Em verdade, o Distrito Federal poderia ir escorrendo aos poucos para o Planalto Goiano. Seria uma maneira de evitar os embaraços de uma mudança atabalhoada. Já que se fêz Brasília já que o DF planaltino é caso consumado, a sua aceitação torna-se por isso irrecusável. Nessa altura, não cabe mais lamentos em tôrno da sua construção pé na tábua e do mar fiduciário que produziu num país ainda de calças curtas e pés descalços uma das sete maravilhas do mundo moderno. Não vale a pena lamentar a obra remarcadamente faraônica dêste impetuoso JK, que é o bandeirante mais caro do Brasil. Tampouco vale a pena balancear o custo de Brasília — que superou a casa do trilhão, na versão exagerada do meu combativo amigo Adauto — quantos vales férteis como o do Jaguaribe com tão fabulosa soma não se irrigariam, quantas favelas seriam destruídas para dar lugar a modernos e higiênicos conjuntos residenciais; quanta obra civilizadora poderia empreender-se na Amazônia, a grande órfã secular da União; quantos hospitais se inaugurariam com êsse dilúvio de cédulas, transformadas em obras-primas da Arquitetura no Planalto, quantas escolas por todo êste Brasil, cada dia mais analfabeto em número absoluto, não estariam agora funcionando e, na própria Capital da República, evitando o espetáculo triste de dezenas de milhares de crianças condenadas às trevas da ignorância, por falta de vagas nos estabelecimentos escolares; quantas estradas não se rasgariam, ligando os centros produtores aos consumidores e, dêsse modo, tornando o custo de vida mais barato; quantas rêdes de silos e armazéns não estariam aí equilibrando o abastecimento e livrando o homem do campo das garras do intermediário encarecedor e parasita; quantos problemas enfim, de menor monta, particulares a cada unidade federativa, não seriam conjurados, desde que se fizesse maior oferta por parte dos cofres da União, que hoje desemboca no delta de Brasília.

MAS FAÇAMOS um parêntese nessas divagações. Brasília está aí de corpo inteiro. Parto prematuro, mas concreto. Certo ou errado, JK transformou em realidade uma visão das "mil e uma noites". Brasília saiu da bola de cristal do Presidente, para o Brasil de 1960. A lâmpada de Aladim do Presidente funcionou, o seu faustoso sonho oriental é hoje um milagre de concreto armado. Só nos resta aceitar o "Baal Moloch" do Planalto que aliás conta a seu favor uma bagagem de argumentos desenvolvimentistas, entre os quais a conquista econômica do Oeste e outros claros demográficos do Norte do País.

* * *

BRASÍLIA, posta nesses têrmos dá-nos as sobras de certos aspectos vantajosos em relação à Velhacap. A verdade é que ela desobrigará o Rio do fardo do empreguismo. Todos sabem que a Prefeitura do DF sempre serviu aos interêsses dos políticos dos Estados. O carioca, que é o povo mais tributado da Nação, sabe que os seus impostos não se transformam em benefícios para a sua cidade. Em 59 — quem o diz é o próprio secretário de Finanças da Prefeitura — 80% da arrecadação destinou-se ao pagamento do funcionalismo, cujos melhores cargos são desfrutados por nomes que recordam influentes paróquias políticas dos Estados, que usam o Rio como campo de engorda. Só êste aspecto que ressalta de tantos outros ponderáveis bastaria para definir a posição em que me coloco: a de não lutar contra a transferência da Capital, que traz implícita a autonomia política da cidade do Rio de Janeiro.

A SOLUÇÃO da mudança simbólica tem, sobretudo, o mérito de prevenir o funcionamento regular do Legislativo, o que não seria de pronto possível na nova Capital, por falta de condições de habitabilidade, problema êsse a ser superado nos próximos seis meses. E ainda mais: porque a organização judiciária de Brasília não pode ser votada sem a reforma constitucional e esta, por sua vez sem a prévia reforma do regimento da Câmara. Daí a nossa convicção de que a organização jurídica de Brasília não se fará de forma nenhuma dentro do prazo fixado para a mudança. E como a lei, feita pelo Congresso, para ser aplicada pelos seus executores fixa a data da mudança, não se justifica que parta da própria fonte construtora desta lei a sua violação. Por isso, e talvez só por isso mesmo é que apresentei uma emenda ao protocolo que está sendo discutido pelo meu partido, sugerindo o cumprimento total da lei, isto é, que se faça a mudança por ela fixada; que se instale o Congresso em Brasília e que o mesmo, lá funcionando vote, usando das suas atribuições legais uma lei permitindo que a Câmara e o Senado continuem funcionando no Rio de Janeiro, até passar o temporal da sucessão presidencial.

POLÍTICA Nacional

DECIDIDA A SUBSTITUIÇÃO DO ATUAL MINISTRO DO TRABALHO

Sessão secreta para discutir os casos pessoais dos deputados, no tocante a Brasília

O sr. João Goulart entregou, hoje, ao sr. Juscelino Kubitschek, uma lista tríplice, para a escolha do substituto do sr. Fernando Nóbrega no Ministério do Trabalho. Todos os indicados são paulistas: os srs. Por-[illegible] e Canuto Mendes de Almeida.

[illegible] Omenha já tenha ocupado a pasta e mereça o apoio da bancada trabalhista na Câmara, espera-se a nomeação do sr. Porfírio da Paz, pois o sr. João Goulart pretende reforçar suas bases eleitorais em São Paulo e o vice-governador bandeirante seria o mais indicado a promover a sua campanha utilizando-se do Ministério do Trabalho.

Informa-se, por outro lado, que, depois do dia 3 de abril o vice-Presidente da República se transferirá para São Paulo, onde já tem apartamento alugado, para instalar, ali, o quartel-general da sua campanha.

REUNIÃO SECRETA

A bancada oposicionista está pretendendo convocar uma reunião secreta da Câmara, a fim de discutir os casos pessoais dos deputados, no que se refere à transferência da Capital para Brasília. A fórmula da sessão secreta está sendo cogitada para evitar publicidade a certas discussões, tendo-se em vista a situação dos suplentes e até de elementos da Maioria, que continuam anti-mudancistas.

Haverá, ainda, oportunidade para que se formalizem certas denúncias, sôbre favoritismo na NOVACAP, onde alguns deputados aparecem como proprietários de duas mansões, enquanto outros não foram contemplados.

BANCADA DO PTB COM OMENHA

Está-se processando, na bancada trabalhista, um movimento no sentido de que seja substituto do ministro do Trabalho um deputado. Enquanto se anunciava que o dr. Nélson Omenha teria sido indicado na lista tríplice encaminhada pelo sr. João Goulart à Presidência da República, havia grande número de representantes trabalhistas opinando no sentido da indicação do sr. Batista Ramos, que contaria, inclusive, com a maioria da bancada do seu Estado.

A sra. Ivete Vargas, presidente do Diretório Regional do PTB de São Paulo encaminhou ao sr. João Goulart apêlo no sentido de que seja colocado na lista tríplice o nome do sr. Nélson Omenha "como autêntica expressão do partido".

RETÔRNO DE LACERDA

O sr. Carlos Lacerda, passageiro do navio "Provence", depois de ter saltado na Bahia, onde almoçou com o governador Juraci Magalhães na residência do sr. Clemente Mariani, deverá chegar a esta Capital amanhã, pela madrugada. Embora continue como líder da Maioria na Câmara, pois a sua renúncia ao pôsto não foi aceita pela bancada, sabe-se que não pretende, desde logo, reassumir o mandato sem antes definir sua posição, de referência à propaganda eleitoral do sr. João Goulart. Mas, antes da transferência para Brasília, o sr. Carlos Lacerda ocupará a tribuna, no Palácio Tiradentes, para falar sôbre a mudança.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Até a tragédia de pobre é mais triste. Grã-fino, quando dá tiro em espôsa infiel, escolhe lugar chique, confortável. A adúltera, ferida ou morta, cai num tapête limpo e macio.

Já briga na favela, não oferece nenhum confôrto. Há dias, os jornais contavam os tiros que Francisco de tal deu em Vanilda de tal (sobrenome de pobre), na buate "Encontro Certo".

Qual! Essa moçada da reportagem de polícia gosta é de sonhar. No fundo, no fundo, êles todos têm é vocação para romancistas.

A buate é dessas que não têm mesa nem cadeira. O freguês bebe uísque de amendoim, em pé, no balcão... de pé no chão. Isto mesmo. É o que o vulgo chama "birosca".

Mas, a pobre da Vanilda caiu e ficou esquecida no meio de um lamaçal, no escuro. Foi um osso para encontrá-la depois que cessaram os tiros.

E tôdas as testemunhas afirmam unânimemente que, mais do que ferida, ela estava era enlameada.

Triste e gozado é que o acusado teima em afirmar que não tinha nada com a vítima. Que nunca teve ciúme nem amor.

Ficamos curiosos de saber por que êle recusava a versão do crime passional que o beneficiaria, pois poderia comover os jurados.

E êle, muito sério:

— Que é isso, doutor? O senhor quer me fazer dar vexame? Se o senhor vir a mulher, o senhor vai ver que só doido tem ciúme de um "buxo" daquêles. O crime foi acidente. No duro!

CONDUÇÃO PARA CAXIAS

Já falamos aqui, na proibição que sofreu a "Fluminense Auto-Ônibus", de manter sua linha "Caxias—São Cristóvão". O Departamento de Concessões da Prefeitura quer que a linha termine em Bonsucesso, como se esta cidade estivesse sofrendo de excesso de condução. Dizem as más línguas que uma emprêsa concorrente fêz um despacho forte na porta da Prefeitura e trancou a rua para a Fluminense.

Mas, não é nisso que estamos pensando. Nós não estamos nem preocupados com o fato de ter aquela emprêsa sofrido, hoje, o seqüestro de 10 ônibus novos que comprou para servir ao povo e a Prefeitura mandou deixar guardados em casa. Ninguém está dando bola para o fato de terem sido despedidos, hoje, 79 pais de família. Isso é bobagem. Não é, dr. Taunay?

O chato é que 19.000 pessoas, por dia, estão sem condução de Caxias para São Cristóvão. São operários fluminenses que vêm trazer a mão-de-obra da indústria do Distrito Federal. Têm que fazer baldeação e pagar mais. Mas isto não é nada. Operário ganha muito. Não é, dr. Sá Freire.

O caso está na 4.ª Vara da Fazenda Pública.

Dr. Welington, o senhor que é um juiz môço e inteligente, não vá nesse negócio de informações dos técnicos da Prefeitura, que êles sempre entenderam é de entupir bueiro em dia de chuva.

Pegue um táxi. Vá até o Campo de São Cristóvão e experimente chegar a Caxias à moda do pobre, isto é, de ônibus. Depois, peça os autos ao escrivão para dar a sentença...

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

EQUIPARAÇÃO DAS PROFESSÔRAS APOSENTADAS

Pede o sr. Adolfo Oliveira — Comunicações — Não houve número

O deputado Adolfo Oliveira pleiteou, ontem, a equiparação dos proventos das professôras aposentadas aos vencimentos daquelas que se encontram em atividade, justificando a sua tese com o fato de tal equiparação existir em várias categorias de servidores estaduais. Além disso, o aumento constante do custo de vida, era como que um imperativo a exigir que a medida fôsse adotada. Acrescentou, ainda, o sr. Adolfo Oliveira, que recebeu diversos apartes apoiando a iniciativa, que o custo da equiparação seria irrisória em relação a outros aumentos que o Govêrno tem concedido a certas classes privilegiadas e que não prestam os mesmos serviços relevantes do Magistério.

COMUNICAÇÃO

Foram à tribuna nas pequenas comunicações:

— O sr. Valdir Medeiros, para se dirigir ao sr. Getúlio Moura apelando no sentido de que se interessasse pelo prosseguimento e acabamento das obras do Hospital de Duque de Caxias.

— O sr. Simão Mansur, para reclamar o pagamento, por parte do DNER, das quotas rodoviárias aos Municípios, as quais em muitos casos, se encontram em atraso.

— E o sr. Válter Orlandini, para dar conhecimento de uma carta do presidente do seu partido, sr. Olegário Bernardes, referente às eleições da nova Comissão Executiva.

Na ordem do dia, na qual constaram, apenas, indicações, não houve "quorum" deliberativo. A votação da matéria foi adiada para hoje.

Entrevista aos jornalistas do líder democrático norte-americano

O sr. Adlai Stevenson, líder democrático norte-americano, ora em visita ao Brasil, dará aos jornalistas, hoje, quinta-feira, às 9.30 horas, na ABI uma entrevista coletiva.

Um pôrto no lugar em que Cabral aportou

B. HORIZONTE, 30 (Transpress) — No mesmo local da foz do Jequitinhonha em que Cabral aportou, em 1500, primeiro contato com terras brasileiras, o Grupo de Trabalho para Valorização do Jequitinhonha está reivindicando a construção de um pôrto, cujos estudos já foram feitos pelo Departamento de Portos, Rios e Canais, com o projeto definitivo prometido para dentro de quatro meses.

ANISTIA RECÍPROCA

SERRANO NEVES, adv.

Constitucionalistas e penalistas, sociólogos e políticos — nacionais e estrangeiros — não se cansaram de pregar, através dos tempos, as excelências da "lex oblivionis", de tão freqüente aplicação, nos primórdios da estruturação do Estado Romano, pelos seus senadores.

O instituto político da anistia, com efeito, desde o perdão dos assassinos de Casar, vem sendo apontado, pelos doutrinadores, como o mais eficaz de todos os remédios sociais, mercê de sua finalidade. Serve, politicamente, ao Executivo, porque pacifica os povos; e ao Judiciário, porque realiza a exata pedagogia finalística do Direito Penal. Vale, outrossim, como toque de alerta, que acorda na alma dos governantes o dever de encarar, com renovado interêsse, os legítimos anseios dos governados. Daí a conclusão de que, quase sempre, e em última análise, é o instituto da anistia de auto-aplicação. Quando o Congresso a institui, como a história tem demonstrado, anistia, em primeiro lugar, o próprio govêrno, já então suficientemente alertado de seus erros e, portanto, advertido da urgente necessidade de emendá-los.

Nunca houve revoltosos de Aragarças, mas apenas revoltados brasileiros contra os desmandos e os desacêrtos, contra os desregramentos e os desperdícios do poder dominante. Eis por que Sílvio Romero (ontem trasladado para a exposição de motivos da projetada lei de 21 de abril) não se esquivou de sentenciar: "Há delitos que são mais das épocas do que dos indivíduos".

Vem a calhar, por outro lado, a invocação, pelo deputado Tenório Cavalcanti, da estupenda ponderação de Asúa: "No existiendo peligrosidad social, sino tan sólo peligrosidad política, no podemos hablar, en modo alguno, de verdadera pena con fines de tratamiento e correción, porque no siendo el sujeto peligroso socialmente, de nada tiene que enmendarse ni corrigirse".

Aí está. Por que razão punir os revoltosos de Aragarças, se, como demonstramos, em artigo precedente, as sanções penais, no caso, não têm sentido? Ou o Estado não evoluiu, a ponto de ainda permanecer acorrentado à caduca doutrina de que a pena é um castigo impôsto ao delinqüente?

Nos tempos que correm — é sabido — não se fala mais em criminoso político.

(Conclui na 2.ª pág.-

CINEMA BRASILEIRO DESCONHECIDO

Começou o quadrimestre em que tudo quanto é filme brasileiro aparece para aproveitar a oportunidade do decreto de obrigatoriedade (um nacional para oito estrangeiros). De roldão, vem tudo, de bom a péssimo, alguns conhecidos e outros completamente desconhecidos, e ainda por azar mal lançados, como êsse "Meruri, morro das arraias", sôbre o qual só sabemos o elenco, constituído de Emílio Castelar (galã que fracassou há dez anos), Lilion Fernandes (que nunca vimos em cinema) e Geraldo Neves, ilustre desconhecido. Nem uma ficha técnica, nada sôbre o tema e o nome do diretor do filme podemos informar. "Meruri" deve ser um filme sôbre índios, o título já indica, mas conhecemos gente que nesta altura diria tratar-se de outra "produção indígena". O que será, na realidade? Mistério a se descobrir semana que vem.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A PONTE DO RIO KWAI (reprise, 2.ª semana), William Holden e Alec Guinness. Às 14,40 — 18 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Tijuca, Santa Alice, Fluminense e Leopoldina).

A VIUVINHA INDOMÁVEL, Doris Day e Jack Lemmon. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rian e Carioca)

ASCENSOR PARA O CADAFALSO (reprise), Jeanne Moreau e Maurice Ronet. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Riviera).

A TORTURA DO SILÊNCIO (reprise), Montgomery Clift e Anne Baxter. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rex, São Luís, Alasca, Miramar, Presidente, Madri e Coliseu).

AS FAÇANHAS DE HÉRCULES (reprise), Steve Reeves e Sylvia Koscina. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Copacabana e Art-Méier).

CRISTINA, Romy Schneider e Alain Delon. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Azteca, Vitória, Colonial, Olinda, Mascote, Regência, Central (Nit.) e Rosário).

DUELO DE TITÃS (reprise, 2.ª semana), Kirk Douglas, Anthony Quinn. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Petrópolis e Acari).

ESCREVEU SEU NOME À BALA (reprise), Sterling Hayden e Yvonne De Carlo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Flórida).

FESTIVAL BRIGITTE BARDOT (reprises), um filme por dia. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Im...).

KIRONGOZI, MESTRE-CAÇADOR (reprise, brasileiro), documentário de longa-metragem. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Cineac).

MOTIM NO REFORMATÓRIO, Jerome Thor e Marcia Henderson. Às 13,30 — 16,20 — 19 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Abolição, Eden (Nit.) e D. Pedro (Petr.)

NAVEGANDO PARA O INFERNO, Curd Jurgens e Mylène Demongeot. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathe, Caruso, Mauá, Grill (Nit.) e Para Todos)

NOITE DE LUA MINGUANTE, Julie London e John Drew Barrymore. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Ricamar, Pax, Metro-Tijuca, Brasília, São Bento (Niterói) e Palácio Higienópolis).

O VALE DAS PAIXÕES (2.ª semana) Rock Hudson e Jean Simmons. Às 14 — 16,20 — 18,40 e 21 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória).

OS DEZ MANDAMENTOS (2.ª semana) Charlton Heston e Yvonne De Carlo. Às 9,30 — 15 e 20,30 horas. Livre. (Ópera).

O FOGUETE ERRANTE, Os Três Patetas e Anna-Lisa. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Odeon, Copacabana, Leblon, Botafogo, São José, América, Odeon (Nit.) e Madureira).

O PEQUENO FUGITIVO, Richie Andrusco e Mickey Brewster. Em programa duplo com O BALÃO VERMELHO (reprise), Pascal Lamourisse e Sabine Lamourisse. Às 16,30 — 19 e 21,30 horas. Livre. (Alvorada)

O HOMEM DOS OLHOS FRIOS (reprise), Henry Fonda e Anthony Perkins. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Melo).

O SALTO DA MORTE (reprise), Rex Allen e Dona Drake. Às 13,30 — 16,12 e 18,45 horas. Proibido até 14 anos. (Ipanema, Ideal, Politeama e Brás de Pina). Proibido até 18 anos. (Nacional e Rio Branco).

PECADORAS DE PARIS (reprise, 2.ª semana), Viviane Romance e Danielle Darrieux. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Nacional, Rio Branco, Engenho de Dentro, São Jorge (Nit.) e Santa Helena).

SABU E O ANEL MÁGICO (reprise), Sabu e Daria Massey. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Art-Méier).

SOL E SANGUE (reprise, 2.ª semana), Susan Hayward e Jeff Chandler. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Roial, Guaraci, Méier, Paraíso, Engenho de Dentro, Roulien, Santa Helena, Penha e Santa Cecília).

SISSI, A IMPERATRIZ (reprise), Romy Schneider e Karlheinz Bohm. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (São Pedro).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

TOTÓ NO INFERNO (reprise), Totó e Maria Frau. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rivoli e Popular).

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA, Pat Boone e James Mason. Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Livre. (Palácio, Roxi, Eskie-Tijuca e Imperator).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguinte cotações:

"As façanhas de Hércules" (razoável), "Cristina" (bom), "Duelo de titãs" (bom), "Escreveu seu nome à bala" (sofrível), "Kirongozi, mestre-caçador" (bom), "Os dez mandamentos" (sofrível), "O homem dos olhos frios" (sofrível), "Sol e sangue" (mau), "Sissi, a imperatriz" (razoável) e "Totó no inferno" (sofrível).

Não passados em nossa revista-crítica mas que merecem atenção:

"A ponte do Rio Kwai", "A viuvinha indomável", "Ascensor para o cadafalso" "A tortura do silêncio", "Noite de lua minguante", "O pequeno fugitivo", "O balão vermelho" e "Viagem ao centro da terra".

Society & Adjacências

Kleber Lopes

O adeus de Gismondi-Celi — Heráclito vai sair — A. A. Grajaú de "caixa altíssima" — Mauro Magalhães não dorme no ponto — A secretária do colunista — No próximo sábado o Baile das Dez Mais Elegantes de Caxias

OUTRO dia na buate Nazaré (o "Fred's" dos pobres cognominado de João Resende) o colunista Luís Gismondi e sua futura esposa a senhorita Celi Pontes drincaram com amigos e colunistas sociais sob o pretexto de despedida de solteiro. O coquetel oferecido pelos colunistas ao simpático par esteve concorridíssimo, e, logo outro foi marcado: 12 de maio ocasião do enlace Gismondi-Celi.

—oOo—

TUDO indica que o sr. Heráclito Schiavo diretor social e Fábio Horta presidente do América não acertam mesmo os ponteiros. Tanto é fato que já se fala no nome do senhor Álvaro Valdir Pereira Mota para suceder o sr. H. S. no delicado departamento americano.

—oOo—

O NOSSO confrade Jorge Guilherme da TI, circulando com o seu novo "love-afair", uma beldade tijucana.

—oOo—

ESTÁ quase "colando" a investida do senhor Assa Amuh diretor social do Clube Tatuis para que a "brunette" Maria Helena do Couto Meneses represente o clube na promoção "Miss Distrito Federal". Se tudo ficar assentado o clube do senhor Luís Desiderati irá empolgar o Maracanãzinho.

—oOo—

A PROPÓSITO do clube dirigido pelo senhor Luís Desiderati, observa-se claramente a intensa atividade social no cáçula dos clubes cariocas com a aproximação da data do quinto aniversário de sua fundação. A programação para o mês de abril ocasião do "niver" está sendo "bolada" com minúcias.

—oOo—

FAZENDO sucesso nos clubes cariocas, o famoso conjunto do maestro Jaime. No baile de sábado último no Centro Cívico Leopoldinense o saxe Jaime e seu conjunto mereceram os maiores encômios. De mansinho de mansinho, o competente amigo Jaime vai galgando um pôsto de relêvo na vida noturna carioca.

—oOo—

O "GENTLEMAN" Mauro Magalhães que não "dorme no ponto" conversou a esfusiante Maria Agerman para representar a A. A. Vila Isabel no concurso "Miss Distrito Federal". Acontece que a louríssima "miss" Agerman possui idêntico convite do Fluminense.

—oOo—

A ASSOCIAÇÃO Atlética Grajaú acaba de conseguir na Caixa Econômica um empréstimo de três milhões de cruzeiros, importância que será revertida na construção da piscina do clube.

—oOo—

OUTRO clube que pretende inaugurar a sua piscina ainda êste ano ou seja nesta "saison" de verão é o Clube da Aeronáutica. No outro dia o Conselho Deliberativo em reunião aprovou o projeto de construção.

—oOo—

FALAM maravilhas da estonteante beleza de Laís Frota novíssima secretária do colunista Carlos Renato. Todavia, o colunista de "Luzes da Cidade" que não "dorme de touca" está decididamente atento à manobra "...tista" de seus amigos confrades.

"GOSSIPS DE TENÓRIO CITY"

QUASE esgotadas as reservas de mesas para a promoção desta coluna de sábado próximo em Caxias, ocasião em que o colunista apresentará ao vivo a sua relação dos dez homens, dez senhoras e dez senhoritas mais elegantes de 1959 da cidade. O luxuoso Clube Tenório será palco da discutida reunião-dançante que contará com fundo musical da fabulosa orquestra do maestro Gaúcho e Dorinha Freitas.

—oOo—

ADIADO para o dia 12 de abril o bingo do Clube dos Quinhentos. ◆ Na última segunda-feira aniversariou a senhora Geraldo Magela. ◆ Estuda-se a possibilidade de promover na cidade um desfile em trajes masculinos articulado por um famoso "magazin" caxiense. ◆ O senhor Jovani da Costa Bongosto atarefadíssimo com suas duas atividades: venda de artigos dentários por atacado e diretor-tesoureiro do Aliança. ◆ Cursando uma escola de arte dramática no Rio o jovem Rodolfo Teixeira Arldt. ◆ Revista de Diversões com coluna social & adjacências fazendo sucesso em D. C ◆ E por hoje é só.

—oOo—

PENSAMENTO DO DIA

Deve-se temer mais o amor de uma mulher do que os ódios de um homem.

SÓCRATES

MARGARIDA REI
Uma das maiores figuras de nosso teatro

Mílton de Moraes Emery

CENA PAULISTA

ESTÍMULO AO TEATRO

OS PAULISTAS servem de exemplo para muitas coisas. Um dêles — a ser seguido é o cuidado que dedicam ao teatro. A Comissão Estadual de Teatro de São Paulo acabou de aprovar o "Plano Estadual de Estímulo ao Teatro para 1960". O govêrno paulista toma posição atuante no sentido de proteger e provocar o desenvolvimento da arte teatral. O plano consta de 17 itens, que são os seguintes: estímulo à encenação de peças de alto nível; estímulo a excursões de elencos de categoria no interior; estímulo à atividade de grupos de amadores de categoria; auxílio a entidades assistenciais, educativas ou representativas, que estejam ligadas ao teatro; concessão de bôlsas de estudo para o Exterior; concessão do "Prêmio Anchieta", para a melhor peça inédita de autor nacional; realização do Curso de Aperfeiçoamento Vocal, para atôres; curso de Iniciação Teatral, em Santos e em São Paulo; realização em Santos, do Festival do Teatro Brasileiro; realização do Mês Teatral; distribuição dos prêmios "Governador do Estado"; financiamento a montagens de categoria; construção de um teatro no interior; construção do Teatro Estadual de São Paulo e realizações de seminários permanentes de teatro.

PIRANDELO ENCENADO

PARA COMEMORAR o quarto aniversário de sua profícua existência, a Companhia Tônia-Celi-Autran apresenta no Teatro Bela Vista, uma peça de Pirandelo: "Seis Personagens à Procura de Um Autor". Décio de Almeida Prado escreveu sôbre o espetáculo. Destacamos para nossos leitores os seguintes trechos de sua apreciação crítica. "Não foi o desejo de complicar, de retorcer, de fazer diverso, que levou Adolfo Celi a retomar "Seis Personagens". A primeira versão por êle apresentada, em 1951, no Teatro Brasileiro de Comédia, assinalava-se, se a contemplamos com os olhos retrospectivos, pela constante crispação: crispação intelectual, crispação emotiva, crispação física. Agora, mais velho, mais seguro, procurando antes compreender do que impressionar, Celi já não sente a necessidade de trazer ao primeiro plano o seu trabalho de encenador. Há uma naturalidade, uma facilidade nas suas marcações, que põe o espetáculo igualmente à vontade, predispondo-o a aceitar o insólito das situações. Pirandelo chamou a sua peça não de drama e sim de comédia: "commedia da fare", ou seja, comédia por fazer. Daí partiu Celi, apoiando-se sôbre dois pontos: o cômico e o do espetáculo que se improvisa diante do público.

Referindo-se aos intérpretes, assim se expressou: "Tônia Carrero já venceu o ceticismo dos que não podiam admitir que uma mulher bonita fôsse também uma atriz dramática".

"Margarida Rei, embora magnífica atriz, tem, para este papel, o defeito de suas qualidades: uma presença marcante, uma dignidade, um tom de voz que tende a elevar o diapasão até o trágico. Ora, a "Mãe" é patética pelos atributos opostos, por sua humildade, por não ser ninguém".

"Paulo Autran é o eixo do espetáculo, sustentando-o com a justeza e a energia de sempre. Tendo dez anos de teatro é natural que tenha cessado de nos surpreender a cada desempenho ..." "Paulo Autran é talvez o único dos nossos atôres a possuir uma técnica e a saber como empregá-la, o que confere ao seu trabalho admirável uniformidade".

"Osvaldo Loureiro Filho comporta-se com discreção num papel não de todo adequado ao seu temperamento expansivo".

"O conjunto dos atôres é um organismo único: cada peça dessa máquina anônima tem vida própria, porém não a ponto de chamar a atenção individualmente sôbre si. Duas exceções poderíamos anotar: Laércio Laireli (o primeiro ator, imagem da fatuidade profissional) e, sobretudo, Geraldo Mateus, que, representando o bom-senso de todos nós (tão estúpido, coitadinho, segundo Pirandelo), empresta à figura do diretor da Companhia, a imensa vitalidade e credibilidade".

O "Seis Personagens" que acaba de estrear no Teatro Bela Vista é dos melhores que já passaram por São Paulo. Apenas o de Renzo Rici parece-nos superior — menos pelo nível, talvez, do que por tê-lo alcançado com ainda maior economia de meios".

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Prossiga em tudo, sem desfalecimentos inoportunos. Hs.: 7-14-20; ns.: 401-329.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Sua atitude, compreensiva e persuasiva, delicada e tolerante, contará com as simpatias gerais. Hs.: 8-14-19; ns.: 539-171.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom para qualquer tarefa especial ou técnica. Hs.: 8-19; ns.: 613-028.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Prossiga em planos financeiros bem concentrados e práticos. Hs.: 7-14-19; ns.: 6-21-974.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Elabore planos para o futuro e confie em suas fôrças. Hs.: 8-19; ns.: 611-394.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Sua sorte melhorará, sob as atuais influências. Não se descuide, entretanto, dos detalhes. Hs.: 9-15-22; ns.: 185-428.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Nada de importante, mas bons planos para o futuro. "Chance" em sociedades. Hs.: 7-13-22; ns.: 328-147.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Continue com perseverança as tarefas principais, na esfera profissional. Hs.: 7-15-20; ns.: 800-342.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Tudo correrá muito bem, dadas as boas influições astrais. Prossiga. Hs.: 8-19; ns.: 461-119.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Prossiga em todos os casos importantes. Hs.: 8-14-19; ns.: 139-275.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Rotina e terminação de tarefas diárias em atraso. Hs.: 7-13-20; números: 368-042.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Tudo deverá continuar sem interrupção de bons esforços. Hs.: 8-14-21; ns.: 439-016.

SENADO

APÊLO AO GOVÊRNO FEDERAL PARA QUE AUXILIE A PARAÍBA

O sr. Argemiro de Figueiredo, do PTB da Paraíba formulou um veemente apêlo ao Govêrno Federal através do líder da Maioria, solicitando imediatos socorros, para a situação calamitosa que atravessa o seu Estado. Disse o líder trabalhista que o açude de Cebedeiras extravasou, bem assim outros de maior parte, inundando vários pontos da Paraíba, não obstante as previsões otimistas dos engenheiros da União.

DESLIGA-SE DA MAIORIA O PR

O sr. Atílio Viváqua, do PR do Espírito Santo pronunciou um discurso comunicando à Casa o seu desligamento do bloco da Maioria. O orador leu a decisão unânime que o Diretório Nacional do Partido Republicano vem de tomar com relação a essa atitude política.

MARANHÃO

Ocupou-se o sr. Vitorino Freire, do PSD do Maranhão sôbre fatos políticos ocorridos em seu Estado, comentando ataques feitos ao deputado Newton Belo, candidato do PSD ao Govêrno local. Depois de responder com vivacidade ao manifesto da Oposição em que lhe são feitas críticas violentas, enalteceu a personalidade situacionista. Disse o sr. Vitorino Freire que o sr. Neiva Moreira é desonesto e essa sua condição negativa, todo o País não ignora. Afirmou o sr. Vitorino Freire, logo depois, que o PTB nada vale politicamente no Maranhão e fêz duras alusões a seus adversários trabalhistas maranhenses.

DEPLOROU

O líder da Maioria, sr. Moura Andrade fêz sentir a profunda tristeza com que a Maioria recebia o desligamento do PR do bloco governamental. Enalteceu o orador os méritos do senador Atílio Viváqua e manifestou a esperança de que êsse operoso e culto parlamentar continue emprestando o seu concurso aos trabalhos do Senado Federal.

ORDEM DO DIA

Foi aprovado em discussão única o projeto da Câmara que reorganiza a Procuradoria do Tribunal Marítimo.

ENCHENTES

O sr. Mourão Vieira, do PTB do Amazonas, também falou a respeito das últimas enchentes do Norte e Nordeste do País. Recordou o orador que já havia advertido à Casa a ameaça permanente de inundações que pesam sôbre os habitantes das margens do Rio Amazonas.

ENGENHEIROS DO DNOCS

O sr. Coimbra Bueno, da UDN de Goiás falou a respeito das enchentes do Vale do Jaguaribe, com a necessidade da abertura de fendas em Orós para evitar o rompimento do grande açude. O orador elogiou a capacidade e o desprendimento dos engenheiros do DNOCS que ali atuaram.

RECLASSIFICAÇÃO

A Comissão de Serviços Públicos realizou duas sessões consecutivas, a fim de examinar as emendas oferecidas ao Plano de Reclassificação dos Servidores da União. Logo a seguir, a Comissão de Finanças fará a sua apreciação. Hoje quinta-feira, à noite, em sessão extraordinária o Plano deverá ser votado definitivamente, em plenário.

Cooperativa Portuária de Consumo Limitada

Edital de Convocação "Assembléia Geral Ordinária"

A DIRETORIA da COOPERATIVA PORTUÁRIA DE CONSUMO LIMITADA, convida todos os seus associados, conforme Artigo 31, para tomarem parte na "Assembléia Geral Ordinária" a realizar-se no dia 31 de março de 1960, às 17 horas em sua Sede Social, Avenida Rodrigues Alves n.º 73 fundos, em 2.ª e última convocação.

ORDEM DO DIA:

1.º) Deliberação sôbre o relatório e Balanço do ano de 1959, apresentado pelo Conselho de Administração e parecer do Conselho Fiscal.

2.º) Assuntos Gerais.

Paulo Rodrigues Pereira
— Presidente —

MÚSICA

Encerramento da 1.ª Temporada Lírica do Automóvel Clube do Brasil

Com a 2.ª récita de "Cavalleria Rusticana", de Mascagni, e "I Pagliacci", de Leoncavallo, na tarde de 27 de março p.p., encerrou o Automóvel Clube do Brasil sua curta, porém brilhante 1.ª Temporada Lírica dêste ano, realizada no Teatro República. Para comemorar o grande sucesso de sua feliz iniciativa, reuniu o sr. Artur FOMM, dinâmico diretor social do A.C.B., na sede da sociedade na Rua do Passeio, todos os componentes do elenco artístico e amigos do Teatro de Ópera, para uma suculenta macarronada, após o espetáculo de encerramento. À sobremesa, tomou a palavra o vereador Murilo Miranda, para assumir perante todos os presentes um compromisso solene de pugnar na Câmara Municipal por uma subvenção ao Automóvel Clube dada a grande significação artística e social de sua iniciativa. Encarregado pelo sr. Murilo Miranda de fazer uma saudação ao sr. Artur FOMM, idealizador e fundador do Teatro de Ópera do A.C.B., usou da palavra o sr. Jim Barbosa, presidente da S.A.L.B., que não regateou justos e merecidos encômios à vitoriosa realização do abnegado diretor social da benemérita sociedade. Em sua curta e concisa oração, dirigiu-se também o sr. Jim aos artistas amadores, componentes do elenco, concitando-os à perseverança de seu idealismo, sem preocupações de "estrelismo", e aconselhando-os a encarar com simpatia a crítica especializada, que procura, em geral, com seus comentários concorrer para o aperfeiçoamento do próprio artista. Falou, em seguida, o dr. Inácio Guimarães, antigo cantor lírico e atualmente crítico de "O Semanário" e vice-presidente da S.A.L.B., para felicitar igualmente, em nome da crítica especializada, o sr. Artur FOMM por seu idealismo e dinamismo. Finalmente, fêz uso da palavra o diretor social do A.C.B. para agradecer tôdas as manifestações de aplauso recebidas. Modestamente procurou o sr. Artur FOMM diminuir seu mérito, enaltecendo o valor do elenco artístico do Teatro de Ópera, principalmente do consagrado maestro Mário De Bruno, regente, regisseur e cenógrafo, e dos seus competentes auxiliares maestros Roberto Schalepfer e Oto Jordan. Destacou ainda o sr. FOMM o valioso apoio da crítica especializada, principalmente, citando-os nominalmente, da parte do dr. Inácio Guimarães e dr. Hugo Silva, presente à reunião que, como redator auxiliar da LUTA DEMOCRÁTICA, vem mantendo uma coluna dominical de crítica de arte lírica, onde teve oportunidade de enaltecer a iniciativa do A.C.B. nos dias 13 e 20 de março p.p. E assim, sob um ambiente da maior cordialidade, encerrou-se a 1.ª Temporada Lírica do T.O.A.C.B., deixando em todos saudades e desejos da próxima realização, ainda este ano, da 2.ª Temporada da mais bela iniciativa privada dos últimos tempos, nesta tão esquecida e abandonada cidade de São Sebastião...

CARDUMES DE PIRANHAS AMEAÇAM CIDADES DO PIAUÍ INUNDADAS

LUTA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

NÓBREGA:

"É HORA DE DEIXAR UM PALÁCIO SINDICAL PARA OS TRABALHADORES NA VELHACAP"

Fala o ministro Fernando Nóbrega, titular da Pasta do Trabalho, a respeito da campanha iniciada por êste colunista, a propósito da criação do Palácio Sindical dos Trabalhadores

E' hora de deixar na velhacap o Palácio Sindical dos Trabalhadores, a fim de que tôdas as entidades sindicais operárias centralizem suas atividades profissionais, fortalecendo, assim, a politica sindical referentes aos problemas internos de cada categoria — foram as palavras iniciais do sr. Fernando Nóbrega, titular da Pasta do Trabalho.

— Porém a entrega do edifício — prossegue — às organizações sindicais para a criação do Palácio Sindical dos Trabalhadores não depende do Govêrno Federal e, sim, do Poder Legislativo porque o ato da doação tem que ser feito através de lei especial do Congresso Nacional.

— A reivindicação da classe operaria em querer centralizar suas atividades — continua — é digna de louvor por que, sem duvida, melhores condições adviriam, revitalizando a vida sindical do País. A entrega do imovel para a concretização de tão aspirado direito carece, por parte do Govêrno Federal, de acurado estudo a fim de que o patrimônio da União seja resguardado, não prejudicando, assim, o Erário Público.

Concluindo, o ministro Fernando Nóbrega disse que a população trabalhadora bem merece ter o seu Palácio, não só por se tratar de uma das classes dominantes, mas, por ser uma das colaboradoras do regime democrático do País.

No CNTI

A Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, onde, na reunião dos dirigentes sindicais efetivos da III Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, que contou com a presença, também, da delegação dos dirigentes bancários, foi prestado aos delegados cubanos presentes, uma singela homenagem. A oração de boas vindas aos dirigentes cubanos foi proferida pelo senhor Ari Campista, secretario daquele organismo de cúpula.

"FAG" — Garimpeiros

A Fundação de Assistência aos Garimpeiros (FAG) criado, recentemente, pelo Govêrno Federal, não vem correspondendo as expectativas de sua finalidade, porque até a presente, ainda, não foi levada nenhuma assistência àquela classe laboriosa. Para apurar algumas denúncias que chegaram ao seu conhecimento o ministro do Trabalho nomeou uma Comissão de Inquérito, porem, já são decorridos mais de uma centena de dias e nada se sabe a respeito, continuando, o mesmo descaso e falta de assistencia aos garimpeiros. Espera-se que o senhor Fernando Nóbrega determine imediatas providências para solucionar definitivamente tais irregularidades.

Construção Civil

O senhor Arnaldo Rodrigues Coelho dirigente sindical que concorre na Chapa Consolidora da Vitória, encabeçada por Alvaro Biruti, em palestra conosco pediu que, por nosso intermédio, apelássemos à classe a fim de comparecer ao sindicato para votar, atingindo o "quorum" exigido por lei, para não mais onerar com novas eleições os cofres da entidade.

Hoje, até às 20 horas, os trabalhadores em construção civil que ainda não cumpriram sua obrigação podem comparecer à sede da entidade, onde se encontram cinco mesas receptoras.

Professôres

O pedido de reajustamento salarial reivindicado pelos professôres secundários apesar de já ter havido, no Departamento Nacional do Trabalho, três reuniões entre as classes litigantes, ainda permanece sem qualquer solução.

Os diretores dos estabelecimentos secundários criaram um problema ao declarar que concederiam o pedido de reajustamento da classe, na base de 35 por cento, desde que as anuidades que estão sendo cobradas fôssem mantidas e reconhecidas pelo Ministério da Educação.

Trabalhadores favelados

Uma comissão de trabalhadores residentes na Vila Cachoeira, Estrada das Furnas, 1.467, em palestra conosco disse que estão sendo vitimas de violências por parte de policiais da Prefeitura do Distrito Federal que estão a serviço particular do grilheiro do local. Os trabalhadores apelam, por nosso intermédio, para as autoridades competentes por têrmo às atrabilidades que vem sofrendo.

Grupo Light

No proximo dia 4 de abril, na "COMBASTER" (alta administração do grupo Light) os delegados das entidades operárias vinculadas àquela emprêsa reunir-se-ão com os empregadores para tratar do pedido de reajustamento salarial, ainda a ser formulado o "quantum", pelas assembléias de classes.

Hoteleiros

Foi encaminhada, ontem, pelo sindicato dos hoteleiros à Justiça do Trabalho a solicitação de instalação de dissidio coletivo de trabalho, reivindicando melhor fornecimento de alimentação; pagamento das refeições, somente, por aquêles que a fizerem no local de trabalho e mais três outros itens.

Continua o flagelo das chuvas nos Estados do Piauí, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Pará e Rio Grande do Norte

TERESINA, 30 (Transpress) — O rio Parnaiba invadiu a cidade do mesmo nome e em suas águas trouxe uma quantidade incalculável de cardumes de Piranhas, que estão pondo em pânico os parnaibanos.

Não se tem notícia de vitimas, porem as pessoas que residiam na zona agora inundada abandonaram tudo para fugir de qualquer jeito ao peixe considerado o mais feroz dos rios e lagos do nordeste.

Outras cidades que estão inundadas no Piauí, são: Tainopolis, Conceição do Canindé, Jaicós, Filabui e Fineo.

As águas já atingiram, também, diversos bairros pobres de Teresina. Em Vale do rio Coroa a situação é aflitiva.

TRANSBORDA O BANABIU

FORTALEZA, 30 (Transpress) — O açude Banabiu, com capacidade para um bilhão e 500 milhões de litros cúbicos de água, está transbordando.

Balsas, pneus e pequenos botes estão sendo lançados de avião para serem utilizados pelas populações flageladas, como última tentativa de salvamento. As chuvas são intensas na região.

O governador Parsifal Barroso lançou hoje um apêlo dramático aos flagelados expressando-se, textualmente, nos seguintes têrmos:

"Abandonem imediatamente suas casas ou vocês morrerão".

As águas, que se avolumam de instante a instante, vem agravando a situação.

CIDADES INUNDADAS EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30 (Transpress) — Continua chovendo com insistência no interior de Pernambuco com graves prejuizos para a população e para o Estado. As águas não cessam de fazer estragos, arrombando açudes e destruindo casas.

Em Inajá, o rebanho do prefeito encontra-se ilhado. São centenas de cabeças de gado ameaçadas de afogamento, caso não sejam efetivadas em tempo as medidas de socorro planejadas pelo prefeito, que pensa em salvar as reses por meio de canoas.

Além de Inajá, as cidades mais atingidas pela calamidade são: Angelim, Cabrobó, Bom Jardim, Belo Jardim, Sanharó, Curicuri, Sertaninha, Custódia, Petrolândia, Parnaiba, S. Maria e Salgueiro.

O rio Pajeu transborda atualmente atingindo a niveis nunca vistos e superando os seus próprios recordes.

O açude de São João dos Leite está na iminência de romper, lançando sôbre a cidade de Flores cêrca de quatro milhões de metros cubicos de agua.

CHOVE NO PIANCO

J. PESSOA, 30 (Asapress) — Comunicação recebida do prefeito Paulo Pires, de Piancó, informa terem caido chuvas torrenciais no seu municipio, na noite de ontem, provocando a inundação da cidade, derrubando casas, postes de energia elétrica e paralisando o tráfego telegráfico.

DUAS CIDADES E QUATRO VILAS FORAM INUNDADAS

TERESINA, 30 (Transpress) — O arcebispo desta capital, d. Avelar, telegrafou ao governador do Pará, general Moura Carvalho, solicitando socorros para as vitimas das inundações que se estão verificando no Piauí. Disse o arcebispo no seu comunicado que duas cidades e quatro vilas estão alagadas, tendo em alguns pontos as águas subido mais de 20 metros. Esclarece ainda que o rio Parnaiba continua subindo e que diversos açudes estão sangrando o que agrava mais a situação. Os prejuizos materiais são incalculáveis. Em todo o Estado grassa a fome, a miséria e o desespêro.

CONTINUA CHOVENDO TORRENCIALMENTE EM MARABÁ

BELEM, 30 (Transpress) — O prefeito de Marabá, sr. Nagibe Mutrã, telegrafou ao governador Moura Carvalho, dizendo ser aquela cidade a mais atingida até agora pelo temporal que se abateu sôbre todo o Estado. As maiores vitimas, conforme informação do prefeito, têm sido as mulheres e as crianças.

Dez cadáveres foram vistos boiando, ontem, sôbre as águas.

A cidade de Capanema está igualmente alagada, tendo a população abandonado suas casas e se refugiado em lugares altos.

A estrada de ferro Bragança está parcialmente destruída em alguns trechos pois com a correnteza os dormentes ficaram suspensos e outros se soltaram dos trilhos.

Nas ruas de Marabá as águas subiram a mais de metro e meio, o mesmo acontecendo em Capanema.

O prefeito de Capanema também se comunicou novamente às primeiras horas da manhã de hoje, com o governador, solicitando auxilio urgente para as vitimas das inundações. O sr. Moura Carvalho informou que está ultimando seus compromissos na capital, após o que seguirá para a zona atingida pelas cheias.

Juntamente com o governador deverão seguir turmas de médicos, engenheiros, e numerosos voluntários que conduzirão viveres, mantimentos e remédios para os flagelados.

AÇUDE PRESTES A ARROMBAR

RECIFE, 30 (Transpress) — Engenheiros e operários estão procurando reforçar a barragem do açude de São João dos Leitos, 12 quilômetros distante da cidade de Flôres, que com a pressão da grande quantidade de água acumulada está ameaçando ruir. Se isto acontecer aquela cidade que já se encontra inundada pelas águas do Rio Pajéu, poderá vir a desaparecer. Êstes foram os últimos informes ontem chegados daquela região.

CIDADES INUNDADAS NO CEARÁ

FORTALEZA, 30 (Transpress) — De Limoeiro até o mar as terras estão cobertas pelas águas. Nessa região as cidades inundadas são: Argolândia, Jaguaritama, Portin, Peixe Gordo e Limoeiro. As águas já atingiram esta capital, tendo inundado os bairros de Largo Mar e Aerolândia. Neste último fica localizado o aeroporto, dificultando a aterrissagem dos aviões, principalmente agora que é intenso o tráfego aéreo.

CHOVE TORRENCIALMENTE EM PENDENCIA

NATAL, 30 (Transpress) — E desesperada a situação dos flagelados na cidade de Pendência, pois continua a chover torrencialmente e não há nenhum meio de transporte.

O Rio Açu elevou ainda mais o seu nivel de ontem para hoje, ameaçando de inundação novas cidades e vilas.

SERTANEJOS SALVAM COM BALSAS AS VITIMAS DAS ENCHENTES

BELÉM, 30 (Transpress) — Noticias procedentes da cidade de Castanhal, neste Estado, dão conta de que os sertanejos, à falta de recursos das autoridades, iniciaram, hoje, o salvamento das vitimas das inundações valendo-se de balsas. Todavia as mulheres declararam que, juntamente com seus filhos menores jamais andarão em tão frágil meio de condução pois as águas apresentam-se muito revôltas. Um telegrama informa ainda que é grande o número de môças e anciãs que já pereceram afogadas.

"FLASHES" DE CAXIAS

O colunista Cleber Lopes vai, no sábado vindouro, realizar um baile, no Clube Tenório, apresentando os dez mais elegantes de Caxias.

Já sabemos quais são os "mais" do Cleber. Não precisa anunciá-los o "bem-bem", para que lhes saibamos os nomes.

Elegância, para o cronista "society", é gaita. E, por isso, sem sermos adivinhos, arrolamos, entre os "mais dez", o Bessa, "tubarão do cimento", o Zé Vieira, "rei da gasolina", o Joaquim Alves, proprietário dos prédios de mais de dois andares em Caxias, o Américo, seu senhorio, Nadim Cassar, dono das Lojas Santa Cecília, Paizinho, a quem compra "Ma Griffe" do Cais do Pôrto e Alberto Cassar, em cuja casa arranja ainda sapato e prestações...

Os elegantes do Cleber são de fato elegantes. Quem tem "grana" nem pode ser feio nem capiau. O João Silva, numa passarela, recebe mais palmas que o Saraiva, de gravata e roupa impecável, com "pinta" de "playboy"...

Elegância, hoje, é qualidade de quem se apresenta com mais recheio no bôlso. O "papai", que é elegante no duro, nem perto da passarela passa... Se fôsse por voto a escolha, lá desfilaria a "ossada", rebolando-se com voz dengosa. Mas infelizmente, a escolha será feita pelo Cleber, que quer comer, vestir a brincar o ano todo, com "tutu" na algibeira...

Entre as dez senhoras mais elegantes, o nome de Dorinha Freitas já está na mochila, pois o que mais agasta o Cleber é pagar a orquestra do Gaúcho, onde a "crooner" gorducha solta as notas... E, talvez, seja até o pinguim e mal-amanhado Gaúcho, se a escolha da Dorinha não fôr bem aceita, quem puxará o desfile dos "mais dez"...

Em qualquer país do mundo, o Bessa, desfilando de borzeguim, seria caso de polícia. Zé Vieira, mostrando-se com sua jacuba surrada, iria acabar no xilindró. O Joaquim Alves, mostrando a cara de broa, seria retirado da passarela para o xadrez. Mas, com o Cleber, o jôgo é o "vale tudo"... Teve dinheiro, todo bagulho é elegante. Não teve grana, almofadinha, como o "papai", é jogado no lixo...

Se alguém lho lembra como gracioso manequim, o "bem-bem" o trata como uma ossada de porco da Casa da Banha...

SANCHO SEM PANÇA

JORNALEIROS

Precisa-se à Rua Comandante Gracindo Sa n.º 21 Fundos. Os interessados deverão apresentar-se ao sr. Jorge Porto munidos dos respectivos documentos.

Associação "General Humberto Delgado"

RUA ACRE, 37 — 1.º ANDAR

Pedem-nos a publicação:

A ASSOCIAÇÃO "GENERAL HUMBERTO DELGADO" vem, por êste meio, apelar para todos os seus associados e amigos para trazerem à sua sede tôdas as roupas novas ou usadas, e calçado, de que puderem dispor, a fim de poder contribuir com a sua cota para mitigar os enormes sofrimentos dos nossos irmãos brasileiros a braços com a inclemência das inundações do Nordeste.

A Prefeitura de Belo Horizonte penhora igrejas

B. HORIZONTE, 30 (Transpress) — "Não tem valor jurídico a tentativa de penhora que a Prefeitura de Belo Horizonte faz contra a Curia Metropolitana" — declarou à reportagem pessoa ligada à Curia ao falar sôbre a pretensão da Prefeitura em receber judicialmente 87 mil cruzeiros de impostos lançados contra as igrejas de Santa Teresa, Boa Viagem e Palácio Cristo Rei. Acrescentou o informante que as igrejas gozam de imunidade fiscal determinado pela Constituição Federal.

CÍRCULO OPERÁRIO DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

– DIRETORIA GERAL –

Pede-nos a publicação:

"A diretoria do Circulo Operario dos Ferroviários da Leopoldina, vem trazer seu apoio à diretoria do Sindicato, por mais uma ação justa desta diretoria que tudo faz para que a Rêde Ferroviária Federal S.A., cumpra o acôrdo anteriormente firmado.

A diretoria do Circulo Operário dos Ferroviários da Leopoldina promete aos companheiros do Sindicato, que estarão em pêso a Assembléia que consideram decisiva para a classe ferroviária.

Pela diretoria, João Firmino Gomes. — Presidente."

TÍTULO DE ELEITOR

Pertencente a José Basilio. Pede-se a quem encontrou avisar para fone.: 38-2421.

DIFÍCIL A DERROTA DE RIBOL NOS 1900 METROS

Bem melhor que ao reaparecer, nas pistas de Cidade Jardim, encontra adversários que não o intimidam — É melhor que a turma que irá enfrentar — Égico surge como o mais sério obstáculo a transpor

Uma das provas mais interessantes da reunião desta tarde, na Gávea, é a terceira, programada na distância de 1.900 metros, reunindo animais de 4 anos, possuidores de três a cinco vitórias. Ora deveríamos ter um campo interessante e realmente assim aconteceu, estando presentes à carreira elementos úteis.

O fato que mais prende a atenção dos turfistas é o que nos traz de volta o cavalo Ribol que despontou como um dos melhores elementos de sua geração, no ano de 58. Um mal nos locomotores o afastou durante muito tempo das competições, só lhe permitindo aparecer uma única vez durante a temporada de 59, quando aliás teve fraca atuação no Grande Prêmio Outono vencido por Escorial. Foi levado para a Fazenda e sòmente há pouco regressou quando foi levado a intervir num clássico em Cidade Jardim, fracassando. Mas enfrentou adversários do quilate de Xaveco, Dix e Narvik. De resto vinha de longa ausência das competições e isso lhe foi fatal.

Hoje enfrenta adversários bem mais fracos e está melhor. Sua forma adiantou depois daquela ""reentré" e parece outro animal, bonito e luzidio pronto para levar a melhor na carreira. Tem mais categoria do que os adversários e tanto basta para que seja considerado o favorito da pugna. Seus responsáveis estão confiantes, tendo seu treinador declarado à reportagem suas esperanças de vitórias. Mais do que esperança, quase convicção.

Dentre os rivais que encontrará nos 1 900 metros, destaca-se o paulista Egico que estréia entre nós em turma accessível aos seus recursos. Não cremos porém que tenha classe para ganhar de Ribol cuja derrota consideramos coisa difícil.

INDICAÇÕES!

1.º) — Ajaúna — G Lollobrigida — S. Venom
2.º) — Bugre — My Sing — Lapidário
3.º) — Ribol — Égico — Dragonet
4.º) — Dart — Canzoniere — Xerem
5.º) — Superior — Itapagé — T Daughter
6.º) — Campi — Pernambuco — Jebeil
7.º) — Garrafão — Guarixó — Gurubu
8.º) — Ramboia — Chianti — Quarral

COM IRIGOYEN

O nacional DISCOLO, estreante aqui na Gávea, anotado no G. P. Outono, terá a direção do bridão Francisco Irigoyen, e não a de F. Sobreiro, conforme inicialmente fôra anunciado pelos seus responsáveis.

Jóquei Clube auxiliará as vítimas do Nordeste

Continuam repercutindo de maneira dolorosa as conseqüências trágicas deixadas pelas chuvas que assolam a região nordeste do país, provocando inundações em vários Estados. Verdadeira calamidade, atingindo, sobretudo o povo cearense, que tem em Orós, seu maior símbolo de sofrimento e devastação.

Os brasileiros, nos seus mais puros sentimentos de humanidade e através de várias entidades e do próprio povo, vêm demonstrando absoluta solidariedade ao sofrimento de seus irmãos nordestinos, contribuindo da melhor maneira possível, a fim de auxiliar as vítimas das inundações.

O Jóquei Clube Brasileiro, associando-se ao grupo dos que não descuidam ante qualquer manifestação de assistência social, resolveu destinar a renda líquida de uma de suas reuniões, para amenizar o doloroso transe daquelas vítimas. Assim, em caráter excepcional, da corrida do dia 10 do mês próximo, o líquido apurado será entregue ao Banco da Providência através dom Hélder Câmara, seu idealizador e que se incumbirá da aplicação do donativo.

Programa para a corrida de hoje

1.º PAREO — AS 13,55 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — Ks.
1—1 Ajaúna, W. Andrade 56
2 Rígida, J. Carlindo 56
2—3 G. Lollobrigida, M. Silva. 52
4 Prosa, L. Santos 52
3—5 Uca, A. Ricardo 52
6 Jamboree, P. Labre 58
4—7 Sea Venom, A. Santos ... 56
" T. Daughter, A. Santos .. 50

2.º PAREO — AS 14,25 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 70.000,00 — Ks.
1—1 Bugre, D. Moreno 56
" Habilidoso, J. Silva 56
2—2 Lapidario, F. G. Silva 56
3 Sputnik, A. Ricardo 56
3—4 My Sing, J. Ramos 56
5 Mirabeau, J. Carlindo 56
4—6 Herdeiron, L. Santos 56
7 Doidinho, L. Rigoni 56

3.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1 900 METROS — Cr$ 84.000,00 — Ks.
1—1 Ribol, L. Diaz 56
2—2 Dragonet, A. Santos 54
3—3 Egico, M. Silva 54
4—5 Ranai, G. Queiros 56
6 Lajão, M. Coutinho 54

4.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 70.000,00 — Ks.
1—1 Xerem, J. Marchant 56
2 Bomboleto, H. Cunha 52
2—3 Dart, M. Silva 56
4 Quinsol, Não corre 56
3—5 Enzombre, J. Marinho ... 56
" Divinum, D. P. Silva 56
4—6 Canzoniere, A. Santos 56
7 Ukelele, J. Santos 56

5.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1 200 METROS — Cr$ 60.000,00 — Ks.
1—1 Itapagé, J. Ramos 58
2 Jorsie, J. Silva 54
2—3 Circo, J. Santos 60
4 Emproado, M. Nicievisck. 58
3—5 Superiori, I. Sousa 60
6 Juramento, V. Veloso 56
7 Jussiena, P. Labre 58
4—8 Usto, J. Barros 60
" Ugo, A. Caminha Filho ... 56
9 T. Daughter, A. Cardoso ... 56

6.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 60.000,00 (BETTING) — Ks.
1—1 Campi, M. Silva 56
2 Balonês, Não corre 52
3 Gudrun, J. Carlindo 52
2—4 Tower, P. Gomes 58
" Hermito, W. Andrade 58
5 Eldorado, M. Henrique 54
3—6 Jebeil, D. P. Silva 54
7 Boulevard d'Or, N. corre ... 54
8 Wianitz, J. G. Silva 52
9 Juar, I. Souza 54
4-10 Pernambuco, M. Nicievisck 58
11 Gandulo, A. Ricardo 58
12 Califfo, A. Nahid 58
13 T. the Second, M. Coutinho 58

7.º PAREO — AS 17,05 HORAS — 1 200 METROS — Cr$ 60.000,00 (BETTING) — Ks.
1—1 Gurubu, D. P. Silva 56
2 Sahid, P. Gomes 58
3 Rio Grande, M. Henrique. 58
2—4 Guarixo, M. Silva 56
5 Emok, H. Cunha 50
" Arrebitado, P. Fontoura ... 56
3—6 Garrafão, A. Santos 56
" Calomel, P. Labre 60
7 Penstock, G. Queirós 56
4—8 Canivete, A. Marçal 60
9 Nilgai, F. Maia 60
10 Avilar, A. Nahid 60
11 Gato Lindo, A. Ricardo ... 56

8.º PAREO — AS 17,40 HORAS — 1 600 METROS — Cr$ 60.000,00 (BETTING) — Ks.
1—1 Ramboia, A. Hodecker 54
2 Janjak, J. Ramos 54
3 Macon, M. Henrique 58
2—4 Chianti, W. Andrade 60
5 Parbleu, A. Cardoso 52
6 Garganta, J. Barros 54
7 Dório, A. Ricardo 52
3—8 Vingo, L. Santos 54
9 Troxêba, J. Portilho 60
10 Pregonero, H. Cunha 60
11 Clerindo, P. Fontoura 58
4-12 Carpentier, J. G. Silva ... 56
13 Quarral, I. Souza 53
14 Namur, D. P. Silva 56
15 Guanandi, Não corre 60

Montarias para sábado

1.º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1 200 METROS — Cr$ 170.000,00 — Or. Ks.
1—1 Albania, M. Silva ... 4 54
2—2 Quartola, D. Moreno 3 54
3—3 Aratanha, J. Marchant 5 54
4 Guerrilha, A. Ricardo 6 54
4—5 Goodness, A. Marçal 2 54
6 Morungava, A. Bode 1 54

2.º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 100.000,00 — Or. Ks.
1—1 Zenda, J. Marchant 2 55
2—2 Mister Money, J. G. S.º 4 55
3 Clever, J. Tinoco ... 5 55
3—4 Pampeiro, A. Ricardo 3 55
5 Montebélicon, A. Boll 1 55
4—6 Banquete, D. Moreno 7 55
7 Musgo, J. Marinho 6 55

3.º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ [illegible] — Or. Ks.
1—1 Eboli, A. Ricardo 3 55
2 Zuninga, A. G. Silva 5 55
2—3 Uca, L. Rigoni 1 55
4 Maba, R. Freitas F.º 4 55
3—5 Gaeta, J. G. Silva 2 55
6 Palissy, J. Marchant 9 55
4—7 Vestale, M. Silva 8 55
8 La Niegra, W. Andrade 7 55
9 La Cloche, J. Carlindo 6 55

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ [illegible] — Or. Ks.
1—1 Floramour, I. Sousa 9 55
2 Gigi, A. Ricardo 6 55
2—3 Emerita, A. Bolino 6 55
4 Fadia, M. Coutinho 2 55
3—5 Pilar, A. Reis 8 55
6 Finely, A. Marçal 7 55
4—7 Praça Onze, J. Tinoco 4 55
8 Zala, J. G. Silva 1 55
9 Padd, W. Andrade 5 55

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 100.000,00 — Or. Ks.
1—1 Vevey, M. Silva 2 55
2 Flor da Noite, L. Rigo 3 55
2—3 Zil, M. Henrique ... 5 55
4 Inspirado, J. Tinoco 6 55
3—5 Labatout, D. Moreira 8 55
6 Arauá, A. Ricardo ... 1 55
4—7 Tivoli, W. Andrade ... 4 55
8 High Society, A. Car 7 55

6.º PAREO — AS 16,50 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 90.000,00 (BETTING) — Or. Ks.
1—1 Orissanga, A. Ricardo 1 56
2 Galigné, A. Cardoso .. 2 56
2—3 Udine, M. Silva ... 4 56
4 Domani, A. M. Cami. 5 56
3—5 Columbia, A. Bode 3 52
6 Miraluz, O. Moura 6 56
7 Laika, J. G. Silva 9 52
4—8 Clavina, P. Fontoura 7 56
9 Octavia, J. Santos ... 8 56
10 Samoa, S. Reis ... 9 56

7.º PAREO — AS 16,35 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 60.000,00 (BETTING) — Or. Ks.
1—1 Duque, J. Tinoco ... 1 52
" Vesta, I. Sousa ... 6 56
2 Jagaíba, P. Labre ... 5 56
2—3 Beiruth, A. Bolino ... 6 56
" Bon Soir, L. Rigoni 4 60
4 Javelim, J. A. Silva 6 56
3—5 Saci Pererê, M. Silva 8 54
6 Siciliana, F. Maia ... 2 48
" Impatiens, A. Marçal . 7 54
7 Quitéria, J. Santos ... 9 52
4—8 Juquiá, H. Cunha ... 3 54
9 Portaló, J. G. Silva . 9 50
10 Dick, A. Barroso ... 8 50
11 Horban, A. Hodecker . 8 54

8.º PAREO — AS 17,10 HORAS — 1 400 METROS — Cr$ 60.000,00 (BETTING) — Or. Ks.
1—1 Xerxes, J. Marchant 10 56
2 Cardo, J. Carlindo ... 3 56
3 Colaço, D. Moreno ... 8 55
2—4 Tio Bolinha, P. Fern. 1 56
5 Lord Carança, F. Maia 11 56
6 Retruco, A. G. Silva 9 56
3—7 Xerez, A. Barroso ... 12 56
8 Dourak, A. Bolino ... 4 56
9 Pelisco, J. Ramos ... 2 56
" Pren. Cancan, H. Cun 14 56
4-10 Rebate, M. Silva ... 6 56
11 Rio Tocan, D. Morei 5 56
" Rio Mimbel, A. Marc. 7 56
12 March, A. Ricardo ... 0 56

PARA VOCÊ

Uma ponta:
RIBOL

Duas duplas:
3.º páreo — 13
8.º páreo — 12

Três placês:
BUGRE
ITAPAGÉ
CHIANTI

GALOPANDO

1.º PAREO — Na areia pesada a reunião de hoje, com esta prova inicial reunindo oito éguas matunginhas. Há equilíbrio entre Ajaúna, Gina Lollobrigida e a parelha de D.ª Inah, qualquer delas podendo terminar no pôsto de honra. No último confronto, Ajaúna, levando dois quilos da Gina, abateu-a com extrema facilidade, devendo repetir o brilhareco esta tarde, embora dando quatro quilos àquela competidora, como uma diferença de seis quilos entre as duas exibições. Ainda perigosas, Daugher, no caso de preferir êste páreo e Sea Venom. Indicamos a dupla doze, não sem receio de uma surprêsa por parte da chave quatro.

2.º PAREO — Também de legítimos matungos essa carreira, que apresenta equilíbrio entre a parelha um, My Sing e Lapidário, em plano secundário os restantes, inclusive Sputnik, agora levado com esperanças de reabilitação, mas não merecendo a nossa atenção, face às constantes decepções. Bugre, lutando muito com Mitsouko, na reta tôda, acabou sentindo a falta do necessário aguerrimento, no final cedendo para aquele competidor a posição de honra. Hoje, na conta e auxiliado por Habilidoso, que acaba de terminar terceiro para Xerxes e Mitsouko, parece-nos um ganhador iminente. Deverá, porém, tratar muito cedo de sua posição, uma vez que o My Sing, igualmente sem aguerrimento na última, estará correndo diferente e ameaçando o filho de El Faro. Há fé, note-se, em Lapidário, que corria muito naquele final onde entrou terceiro, logo atrás de Bugre, derrotando My Sing. Doidinho, estreante ainda não agrada. Resumindo, vamos de Bugre, dupla treze, com Lapidário a seguir.

3.º PAREO — Voltando a público em Cidade Jardim, após ausência de quase um ano, Ribol, atuando na primeira turma de lá, acabou penúltimo para Xaveco, Dix, Narvik e Lohengrin, só ganhando mesmo do Majorengo, que correu na posição de faixa do Dix, então. Embora firme e com trabalho animador, sentiu a longa ausência, daí jamais impressionar em qualquer parte do percurso. Serviu essa carreira para colocar o filho de Rieck, em condições que o habilitam a participar com destaque no seu reaparecimento aqui na Gávea, hoje. Acreditamos mesmo que Ribol, agora na conta e com 51 e linhas no apronto de 800 metros, leve a melhor sôbre Egico, Dragonet e Benghazi, aparentemente seus maiores adversários, notadamente o estreante filho de Apuvo, que está na conta. Outra dupla treze, reforçada a chave três pelo Benghazi.

4.º PAREO — Sete nacionais de quatro anos, todos sem retrospecto que anime o freguês, estarão disputando essa carreira. Muito difícil preconizar quem levará a melhor, podendo mesmo estourar uma poule alta, ainda mais em se tratando do famigerado quarto páreo. Informando na base da distância, curta, e da raia, que continua pesada, vamos entregar o nosso voto ao Dart, apontando Canzoniere e Xerem, como principais adversários do filho de Good Cheer. Vamos de dupla vinte e quatro, não sem respeitar o Xerem, que tem um floreio animador na última semana.

5.º PAREO — Superiori quando ainda atendia por Veleiro e estava firme no duro, sempre ganhou do Itapagé, que hoje reaparece na condição de favorito. Não deverá constituir surprêsa, assim, que volte Superiori a terminar levando a melhor sôbre o citado adversário, tanto mais que, anteontem no apronto, o ex-Veleiro, alardeando grande forma e firmeza, foram registrados 36 e uma linha, nos 600 metros, traduzindo-se no melhor exercício da matinal. Entre os dois, cremos nós, será decidida a carreira, sendo Typhoon's Daughter, — preferindo êsse páreo — quem poderá atrapalhar a dupla treze. Depois, Circo e Emproado, embora com "chance" remota.

6.º PAREO — E vai começar o "betting", com mais três provas bastante frondosas, equilibradas e desafiando os sabidos, essa primeira reunindo uma dúzia de matungos. Campi, dignamente credenciado por um terceiro para Cascador e Aclade, Jebeil, cheio de altos e baixos em performances, Wianitz, reaparecendo firme, porém na dependência de como se portar no "canter", e Pernambuco, ganhador no páreo, mais leve, são as figuras mais animadoras no conjunto. Vamos eleger Campi o nosso preferido, destacando Pernambuco e Jebeil, como seus maiores rivais. Aos azaristas recomendamos Gudrun, que não deve ser esquecido nos "bettings" combinados.

7.º PAREO — Há equilíbrio entre Gurubú, Guarixó, Garrafão e Emok, todos em boa forma e sempre chegando entre os da frente os três primeiros citados. O final de Garrafão, outro dia, alcançando com desenvoltura a Emok, após ter êste ensinado o caminho aos competidores até a metade da reta, agradou bastante e deixou o pupilo de Mariano Sales, na condição de retrospecto, levando assim a nossa indicação para o pôsto de honra. Muito difícil a dupla, que poderá ser formada por qualquer dos restantes acima citados. Ficamos com a vinte e três, com Guarixó ou Emok, êste com o número reforçado pelo Arrebitado, que deverá render mais esta tarde.

8.º PAREO — E chegamos à prova final, também difícil em análise, podendo estourar uma bomba. Em plano igual de possibilidades, estão Ramboia, firme e no páreo onde já ganhou bem, mais leve; Chianti de há muito esperando essa milha, tendo mesmo fugido de um páreo agradável, outro dia, Vingo, no momento bastante adiantado em treino, Troxêba, ainda uma incógnita, Carpentier e Quarral, êste já ganhador na turma em bom tempo. Espremendo isso tudo e acreditando em confirmação às derradeiras exibições, vamos selecionar Ramboia, Chianti e Quarral, que na ordem citada constituem a nossa fórmula final.

EDITAL de citação, com o prazo de vinte (20) dias, aos suplicados ARTUR ALVES RAMOS e sua mulher PRECIOSA GONÇALVES RAMOS, que se encontram em lugar incerto e não sabido na forma abaixo:

O DOUTOR João Fontes de Faria, Juiz de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente aos réus ARTUR ALVES RAMOS e sua mulher PRECIOSA GONÇALVES RAMOS, que se encontram em lugar incerto e não sabido, que, por parte de JORGE ALVES DE ALMEIDA GOMES, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FÔLHAS DOIS: — "Exmo sr dr Juiz de Direito da Vara Cível. Jorge Alves de Almeida Gomes, português, casado, marceneiro, residente nesta cidade à Av. João Ribeiro, 358, c/2, por seu advogado abaixo assinado, vem mui respeitosamente propor contra Artur Alves Ramos e sua mulher Preciosa Gonçalves Ramos, portuguêses, êle comerciante e ela de afazeres domésticos, domiciliados nesta cidade a Av. João Ribeiro, 345-B, a presente ação Executiva, motivo porque expõe e requer a V. Exª. o seguinte: 1) O ora executado, titular da firma individual "Artur A. Ramos — Açougue", tornou-se devedor do exeqüente da quantia líquida e certa de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), representada pelas inclusas três (3) notas promissórias, avalisadas por sua mulher, e assim discriminadas: a) promissória emitida aos 22 de janeiro de 1957, no valor de Cr$ 25.000,00 e vencida a 31 de dezembro de 1957; b) promissória n.º 2, emitida aos 22 de janeiro de 1957, no valor de Cr$ 25.000,00 e vencida a 31 de janeiro de 1958; c) promissória n.º 3, emitida aos 5 de agôsto de 1957, no valor de Cr$ 50.000,00 e vencida a 28 de fevereiro de 1958. 2) Vencidas as prefaladas promissórias, o exeqüente não logrou resgatá-las ou recebê-las, malgrado houvesse desenvolvido todos os meios suasórios. 3) Em face dêsse inadimplemento, o exeqüente levou a protesto a promissória n.º 1, conforme faz certo a inclusa certidão de protesto. 4) Por outro lado, pela anexa certidão da Divisão de Registro de Comércio do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, se apura ser o primeiro executado, titular da firma individual "Artur A. Ramos — Açougue". Assim, na conformidade do inciso XIII, do art. 298, do Cód. Proc. Civil, o exeqüente pede a V. Exª Preliminarmente — a) se digne, na forma do inciso II do art. 676, do Cód. de Proc. Civil, visto ocorrer a hipótese do inciso II do art. 675, do mesmo Código, de determinar o seqüestro dos bens do primeiro executado, constituídos de seu açougue, a Av. João Ribeiro, 345-B, — nesta cidade, convolando-se tal seqüestro em penhora, logo após a citação; b) se digne de oficiar à Divisão de Registro de Comércio do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, notificando-a no sentido de não proceder a qualquer pedido de baixa ou de transferência da firma do executado, arquivado naquele Departamento sob o n.º 84.714, de 24-9-1954, pois, se tal ocorrer será considerada como em fraude aos credores, conforme preceitua o art. 106 e segs. do Cód. Civil. Finalmente, o exeqüente pede a V. Exª. se digne de mandar citar os executados Artur Alves Ramos e sua mulher Preciosa Gonçalves Ramos, portuguêses, êle comerciante, ela de afazeres domésticos, domiciliados nesta cidade a Av. João Ribeiro, 345-B, para pagarem dentro de vinte e quatro horas, a importância de Cr$ 100.000,00 — (cem mil cruzeiros), além do que fôr legalmente devido, sob pena de serem penhorados tantos bens quantos bastem para o pagamento do débito, acrescido de custas, juros de mora e honorários advocatícios à base de 20%, ficando desde logo citados para além de contestarem a ação, acompanhá-la em todos os seus têrmos até final, pena de revelia. Protestando pela produção de todo o gênero de provas em direito permitido, inclusive depoimento pessoal dos executados, pena de confesso, e ainda, pelos dispositivos legais de arrombamento e uso de fôrça, o exeqüente dando à presente o valor de Cr$ 100.000,00, para efeitos fiscais. P. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1959. a) **Jehovah de Andrade Carvalho**". — **DESPACHO:** — "A Cite-se. Rio, 31-8-1959 a) **João Fontes de Faria.**" — **PETIÇÃO DE FÔLHAS VINTE:** — Exmo Sr Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. Jorge Alves de Almeida Gomes, nos autos da ação executiva que move a Artur Alves Ramos e sua mulher Preciosa Gonçalves Ramos, em face da certidão do sr. Oficial de Justiça de que os réus não se encontram no lugar indicado para a citação, mas, presumivelmente em São Paulo e, assim mesmo em endereço incerto e não sabido, vem mui respeitosamente requerer a V. Exª se digne de ordenar a expedição de editais de citação, com o prazo mínimo. P. deferimento. Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1959. a) **Jehovah de Andrade Carvalho**". — **DESPACHO** — "N. A. Rio, dois-dez-cinqüenta e nove. **João Fontes de Faria.**" — **INFORMAÇÃO DE FÔLHAS 22:** "Exmo. Sr. Dr. Juiz. Em cumprimento ao respeitável despacho de fôlhas 21, dos autos da ação executiva em que é autor Jorge Alves de Almeida Gomes e réus Artur Alves Ramos e sua mulher, informo a V. Exª com o devido respeito, que em vista das informações obtidas nos locais da citação dos réus e nos referidos na certidão fls. 19v., de ser ignorado o paradeiro dos ditos réus, cheguei à conclusão que ambos se encontram em lugar incerto e não sabido. E, pois, Exª., o que me cumpre informar por ser a verdade. Rio, em 8 de outubro de 1959. a) **Humberto André Rêdes** — Oficial de Justiça." — **DESPACHO DE FÔLHAS 22:** — "Defiro o pedido de fls. 20, em face da certidão supra. Cite-se por edital, com o prazo de vinte dias. Rio, 8-10-959. a) **João Fontes de Faria.**" — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, aos suplicados Artur Alves Ramos e sua mulher Preciosa Gonçalves Ramos, para no prazo de vinte e quatro horas, pagar a importância de cem mil cruzeiros, sob pena de serem penhorados tantos de seus bens, quantos cheguem e bastem para pagamento do principal pedido, juros da mora e custas, e para dentro do prazo legal que correrá em cartório, após o decurso daquele prazo, apresentarem a contestação que tiver, sob pena de revelia, cientes outrossim, que êste Juízo funciona no Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel, vinte e nove. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de outubro de mil novecentos e cinqüenta e nove. a) **Celia dos Santos Bittencourt Marchetti**, Escrevente juramentada o datilografei. — E eu, a **Walter de Mello Cruxên**, Escrivão, subscrevi. — a) **João Fontes de Faria.** Está conforme. O Escrivão, **Walter de Mello Cruxên.**

EDITAL COM O PRAZO DE VINTE DIAS PARA CITAÇÃO DE ABEL SALES PIRES, PARA NO PRAZO DE VINTE E QUATRO HORAS PAGAR A IMPORTANCIA DE Cr$ 86.680,00 (oitenta e seis mil, seiscentos e oitenta cruzeiros), OU NOMEAR BENS A PENHORA.

O DOUTOR IVANIO DA COSTA CARVALHO CAIUBY JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem principalmente Abel Sales Pires, em lugar incerto e não sabido, e por parte de Antônio Augusto Gil, lhe foram dirigidas as petições de teor seguinte: ......

PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Antônio Augusto Gil, português, solteiro, portador da carteira de estrangeiro sob o n.º 33.258, negociante, residente à Estrada do Tindiba, n.º 1.103, sendo credor por nota promissória, vencida em vinte de outubro dêste ano de 1959, e não paga, na importancia de oitenta e seis mil seiscentos e oitenta cruzeiros dos emitentes Waldir Francisco, brasileiro, casado, residente à Avenida Geremario Dantas, número 736, onde residem em prédio próprio, Carmino Jorge da Silva Martins, que também se assina Jorge da Silva, chauffeur, proprietário do automóvel licenciado sob o n.º 58634 e residente à Avenida Geremario Dantas, n.º 6[illegible], também casado, e, Abel Sales Pires, brasileiro, casado, residente à Estrada Pau Ferro, n.º 150, vem, por meio de seu advogado com procuração junta, requerer a citação dos ditos emitentes, já devidamente qualificados, para que paguem em vinte e quatro horas o débito constante da promissória, sob pena de findo êste prazo ser feita a penhora em bens que bastem para pagamento do principal, juros da mora, custas e honorários do advogado do exeqüente à razão de 20% sôbre o montante da dívida. Como V. Ex.ª vê da promissória trata-se de três emitentes, tanto que no contexto da nota promissória consta pagaremos. Um emitente assinou sôbre as estampilhas e os dois outros em seguida, no verso da promissória, por não haver mais espaço no rosto da mesma. Sendo por fim julgada procedente esta ação executiva e condenado os réus devedores no pedido, custas, juros e honorários de advogado do autor. Dá a esta para a taxa judiciária o valor de Cr$ 90.000,00 e protesta por todos os meios legais. Deferimento. Rio, 27 de novembro de 1959. (a) Haeckel de Lemos, — advogado ......

DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. Ao 2.º Of. do Dist. II, à 15.ª Vara Cível. Em 30-11-59. (a) Ileg.º ......

DESPACHO: A Cite-se. 2-12-59. (a) Caiuby ......

PETIÇÃO DE FLS. 22: Exm.º Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Cível. Antônio Augusto Fil, requereu por êste Juízo ação executiva contra os emitentes Waldir Francisco, Jorge da Silva e Abel Sales Pires. O Oficial incumbido de intimá-los para pagar no prazo da lei, sob pena de penhora, intimou Jorge da Silva, Waldir Francisco e certificou não haver encontrado Abel Sales Pires em nenhum dos endereços dados. E fêz a penhora em bens do devedor Jorge da Silva. O exeqüente entretanto, para que não haja prejuízo, nem falha no executivo, vem em face da certidão do sr. Oficial de Justiça, requerer seja o 3º emitente Abel Sales Pires cientificado por edital, a fim de que perfeita fique a ação intentada contra os três emitentes, e revel o citado, caso não compareça a notificação citação, necessária para o início do executivo por nota propor nota promissória. Deferimento. Rio, 27 de janeiro de 1960. (a) Haeckel de Lemos. — advogado ......

DESPACHO DE FLS. 22: Exp. edital com o prazo de vinte dias. 2-2-60. (a) Caiuby.

Em virtude do que, foi expedido o presente edital, que será afixado no lugar de costume, e publicado na imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de mil novecentos e sessenta. Eu DARCY AUGUSTO FERNANDES, escrivão substituto, datilografei e subscrevi no impedimento ocasional do Escrivão. (a) IVANIO DA COSTA CARVALHO CAIUBY

CONFERE

O ESCRIVÃO SUBSTITUTO.

MARACANÃ VERÁ CLÁSSICO HOJE À NOITE: VASCO x FLUMINENSE

Jôgo entre dois que têm tudo para agradar — Pinheiro é problema sério para o Flu — Vascaínos também sem zagueiro central — Jair Marinho e Russo, improvisados

Dentre os espetáculos diários que se vem realizando, no Maracanã, hoje teremos um com grande cotação para agradar. Vasco e Fluminense estarão frente a frente num choque que se afigura leonino. Ambos invictos, e aspirantes dos mais credenciados à posse do título pelo Rio—São Paulo. Nem de leve se pode prognosticar vantagem para tricolores ou vascaínos, pois as duas equipes fazem, realmente, jus à situação que ocupam, visto estarem jogando acertadamente.

NO FLU, PROBLEMA E' PINHEIRO

Para Zezé Moreira, o "nó" da história, será a ausência do zagueiro central Pinheiro. O vigoroso craque, distendeu um músculo, na partida frente ao Botafogo e apesar da boa recuperação que vem tendo, não deverá estar presente logo mais. Como, Roberto e Geraldo, seus substitutos também ostentam forma física irregular, Zezé tentará a solução apresentada no final do encontro com os alvinegros, domingo último. Jair Marinho irá para a zaga central, deslocando-se, Altair para seu pôsto, e entrando Paulo na lateral esquerda. Todos os outros estão bem e atuarão.

VASCO TEM NOVIDADE

Se confirmada a atitude de Iustrique, dispensando-se ou licenciando-se, os vascaínos virão com a novidade de Eli do Amparo à bôca do túnel dirigindo o onze da "cruz de malta". Também a zaga central não contará com Viana, aparecendo Russo, naquele pôsto, onde, por sinal, treinou e bem.

DETALHES

Jogará o Vasco com: Barbosa, Paulinho, Russo e Dário; Écio e Orlando; Sabará, Valdemar, Delém, Roberto e Pinga.

Fluminense com: Castilho, Altair, Jair Marinho e Paulo; Clóvis e Edmilson; Marinho, Telê, Valdo, Paulinho e Escurinho.

O quinteto avançado tricolor, campeão da cidade, que logo mais estará no Maracanã

LUVAS & QUIMONOS

"ENTRE AS CORDAS DO RINGUE"

Conforme temos anunciado, amanhã, às 22.35, será levado ao ar, através da Rádio Mundial, o programa "Entre as Cordas do Ringue". Ontem, foram tomadas as últimas providências para o lançamento. Nossos companheiros Mário Derrico e Milton Borga, bem como Henrique Batista (os três componentes da equipe que funcionará em tal programa) estiveram acertando detalhes com Altanir Ferreira, diretor de "broadcasting" da Mundial, ocasião em que tudo ficou resolvido. Aliás, aproveitamos a oportunidade, para adiantar aos nossos leitores, que Altanir é fervoroso adepto da "nobre arte" e tem dispensado ao novo programa, tôda a atenção possível. Raul Longras, o titular da equipe esportiva da Mundial, é outro confrade que apoia totalmente a iniciativa. Portanto, queremos acreditar que "Entre as Cordas do Ringue" será um programa vitorioso num futuro muito próximo.

CONVITE AOS AMIGOS DO PUGILISMO

Queremos aproveitar a oportunidade, para convidar a todos os amigos dos desportos costumeiramente tratados nesta seção, para comparecerem à estréia do programa. Mas isto não é um convite de simples formalidade. Fazemos mesmo questão, de contar com a presença de todos. Diretores de academias de judô, de jiu-jitsu. Lutadores, judoistas, boxadores, técnicos etc.

Na foto, aparece o sr. Altamir Ferreira, falando à nova equipe especializada da Mundial. Da esquerda para a direita, vemos Milton Borga, Henrique Batista, Altamir e, de costas, Mário Derrico

FERNANDO BARRETO ENFRENTA EX-CAMPEÃO

Fernando Barreto amanhã, no Ibirapuera, estará tentando mais uma grande oportunidade para aparecer no "ranking" mundial. Enfrentará o norte-americano Virgil Atkins, ex-detentor do título mundial dos meio-médios. Será uma parada difícil, não resta dúvida, mas Barreto, agora desfrutando de uma forma física excepcional, poderá vencer o combate, embora sabendo-se da tarimba do seu adversário.

ACADEMIA FADA ABRE FILIAL EM CASCADURA

Encontramos Osvaldo Fada quando subíamos ao 13.º andar do edifício Cineac. Vinha êle um tanto "fechado".

— Que cara é essa, homem?

— Meu "velho", estou cansado de ingratidões. Agora mesmo venho da Federação, onde fui pagar uma multa de mil cruzeiros. Penalidade injusta e os dirigentes da FMP sabem disso.

— Falemos de coisas boas. Quais são as novidades?

— Dentro em breve vou inaugurar nossa filial de Cascadura. Pode tomar nota do endereço: Avenida Suburbana, ... 10033, bem em frente ao cinema Monte Castelo.

Depois de dizer que contava com a nossa presença no dia da inauguração, lá se foi o professor Fada entregue aos seus pensamentos.

PARABÉNS, ESPORTE CLUBE BAHIA, CAMPEÃO DA "TAÇA BRASIL"

MÁRIO DERRICO

Afinal, embora não se possa esconder certa surprêsa, a Bahia mostrou e provou que não dá só côco, Valdemar Santana, Marta Rocha e Rui Barbosa. Dá também e com categoria e firma registrada, futebol campeão no Brasil. Têrça-feira última, Léo e seus companheiros, comandados por Volante, fizeram em cima do famoso Santos F. C., a festa da "boa terra", na terra boa do Maracanã.

Vimos, gostamos e nos congratulamos com o E. C. Bahia. Jogou como campeão e a mão da Justiça não o desamparou, deixando-o sair do Maracanã, sem o galardão supremo. Vimos e gostamos de ver que, Léo, Beto, Henrique e Nadinho, tão nossos conhecidos, apesar de deixados de lado pelo eldorado carioca, provaram que o homem, enquanto homem, não pode ser vencido por um ostracismo prematuro. Gostamos e nos congratulamos, com os novos Flávio, Alencar, Biriba e todos os campeões, enfim, porque não se deixaram oprimir pela fama e classe indiscutíveis de Pepe, Zito, Formiga e demais santistas. Foi um jôgo de fibra, de raça e de qualidade. Foi uma vitória baiana e acima de tudo, uma vitória do futebol brasileiro, pois ficou provado que o futebol campeão do mundo não fixou residência apenas no Rio e em São Paulo. O feito do E. C. Bahia, naturalmente trará alento, para que do Acre ao Rio Grande do Sul, apareçam, no amanhã novos E. C. Bahia. Parabéns, portanto, aos campeões da Taça Brasil, e votos para que prossigam com a mesma raça e qualidade na disputa da taça dos campeões sul-americanos.

Vasco rescindiu: livre Iustrique

Desde ontem Iustrique não mais pertence ao Vasco. Em nossa edição de ontem publicamos que o treinador havia solicitado rescisão do contrato, alegando que não havia em S. Januário mais clima para desenvolver suas atividades à frente ao plantel.

Ontem à tarde, apreciando o caso, os dirigentes cruzmaltinos acharam de bom alvitre conceder a rescisão solicitada.

Pelo distrato, Iustrique recebeu a importância de 50 mil cruzeiros. Como se sabe, o contrato do técnico terminaria em 15 de abril.

Falando à reportagem Iustrique declarou que pretende descansar durante dois meses. Caso, nesse interim receber proposta de algum clube do Rio ou de S. Paulo, voltará à atividade. Se não surgir qualquer interessado no seu concurso, irá, então, à Espanha, a fim de fazer um curso especializado, oferecido pela Federação do país ibérico.

A Ala das Mil e Uma Noites do Império Serrano

Outrossim avisamos que o presidente da Ala das Mil e Uma Noites do Império Serrano, que vai dar uma reunião na sexta-feira, dia 1.º de abril. Local da reunião na sede da Ala, Rua Almeida Braga n. 87 fundos, Largo de Vaz Lobo, das 20 às 22 horas. O Presidente da Ala avisa que as reuniões será tôdas as primeiras sextas-feiras de cada mês. O mesmo diz a Diretora-Presidente, a data acima mencionada é para as associadas da (Ala Môça), para as reuniões. O Presidente da Ala avisa que vai dar uma reunião extra sexta-feira, dia 8 de abril de 1960, é para a eleição da nova Diretoria da Ala. O mesmo diz a Diretora-Presidente da (Ala Môça) a eleição é na sede da Ala. Local da leleição, a rua Almeida Braga n. 87, fundos, Largo de Vaz-Lobo.

Atenção: Próxima reunião, será na sexta-feira, dia 13 de maio de 1960.

Valtinho — Presidente
Beléco — Vice-presidente
Mário — Tesoureiro
Hélio — Secretário
Dina — Dir.-Presidente
Elsa — Vice-Dir.Presidente

"O presidente da ALA DAS MIL E UMA NOITES, avisa que será publicado tôda semana na "Luta Democrática" o Boletim da ALA.

Daniel Pinto, que deixou ontem a Portuguêsa

Santos volta a jogar hoje: Enfrenta Coríntias no Pacaembu

Tentarão os praianos a reabilitação em cima dos alvinegros — Pormenores

O Santos, depois de atuar 3.ª-feira, em Maracanã, volta hoje ao Pacaembu, para enfrentar o Corintians. Como se vê, é duríssima a maratona dos "praianos", acrescentando-se ainda o fato, de debaterem-se, via de regra contra adversários fortes. Mas são coisas do futebol comercial e os companheiros de Pepe, estarão logo mais correndo no Pacaembu. Por lógica, tentarão buscar no Corintians um lenitivo para a feia derrota, na final da Taça Brasil, contra o E. C. Bahia. Poderão consegui-la, mas não com facilidade, pois os alvinegros bandeirantes vêm de uma vitória frente à Portuguêsa e estão embalados para não ceder mais, neste torneio. Completos, tanto o Santos como o Corintians o que é um detalhe a mais para satisfação do público e grandiosidade do espetáculo.

CORINTIANS: Gilmar; Egídio e Olavo, Ari, Roberto e Oreco; Lanzoninho, Joaquinzinho, Zague, Rafael e Evanir.

SANTOS: Lalá; Getúlio e Mauro; Zé Carlos, Formiga e Zito; Dorval, Coutinho, Nei, Mário e Pepe.

Amadorismo: de tudo um pouco

ALBERTO CARUSO

Basquetebol

Possivelmente teremos entre nós o selecionado da Itália, que disputará as Olimpíadas, empresado pela Argentina. Talvez venham os italianos a disputar um jôgo no Brasil.

O XV de Piracicaba, que já possui uma das maiores equipes de cestobol masculino do país, resolveu constituir o maior plantel feminino, conquistando no ano passado as notáveis estrêlas Heleninha e Genésia, do Votorantim, Maria Helena, do Pinheiros e Delci, da seleção paranaense, tôdas do "scratch" brasileiro. O último grande refôrço do XV, é a consagrada Angelina, valor novo que se projetou o ano passado no Votorantim, sagrando-se campeã paulista do último certame, e campeão Sul-Americana, embora com pouco tempo de atuação nas quadras nacionais. Forma assim o clube de Piracicaba um "five" de respeito no cenário brasileiro.

Com o zoneamento, nova forma de disputa do próximo certame, em que ficaram agrupados os clubes da primeira divisão, e extinta segunda divisão, num total de vinte e cinco clubes vem de apresentar a primeira deserção. O Olaria, em vista da dificuldade de formar equipes de aspirantes e juvenis, certames obrigatórios, devido à exiguidade de tempo, não participará do futuro campeonato.

O Botafogo tem nova orientação técnica nas suas equipes masculinas. Assim é que, o ex-jogador alvinegro, Epaminondas, que há muito já vinha auxiliando no preparo de diversas equipes botafoguense, vem de ser efetivado no pôsto em substituição a Oscar Zelaya. As equipes femininas continuarão sob a batuta de Charles Borer.

Possivelmente em abril será disputado o Torneio de Apresentação Masculino, ainda não se sabendo qual a fórmula a ser adotada, em virtude de ainda não se conhecer o número de participantes. O campeonato será iniciado após a disputa do citado torneio.

Quanto ao feminino, ainda não se chegou a conclusão, devido ao desencontro de datas.

Voleibol

No dia 10 de abril será levado a efeito o Torneio de Apresentação Juvenil, iniciando-se o certame, que é disputado aos domingos pela manhã, uma semana depois, isto é, no dia 17.

O Botafogo, que possui boa equipe feminina, aumentou o poderio da mesma, ao conquistar o refôrço da "estrêla" Sônia Freire de Araújo, irmã da também "estrêla" Celma,, defensora do Tijuca.

A nova jogadora alvinegra, que se iniciou no Tijuca, defendendo posteriormente o América, envergava as côres da AABB, que iria estrear êste ano no certame feminino. Com a decisão do grêmio bancário em transferir-se para filiado "Especial", desertando em consequência do campeonato, suas jogadoras ficaram livres do longo estágio, a que estariam sujeitos. Sendo assim, dentro de breves dias, Sônia estará envergando o uniforme botafoguense.

O mau tempo continua conspirando contra o volibol, atingindo aos jogos disputados em quadra aberta.

Iniciando o certame na última têrça-feira, deixaram de ser realizados os jogos entre Sírio x Flamengo, e C.I.B. x Tijuca. Na 2.ª rodada, mais uma peleja foi transferida. Sírio x C.I.B., programada para o Mourisco, não foi levado a efeito, ficando êstes jogos para outra época.

Amanhã, haverá a 4.ª rodada com a seguinte programação:

Flamengo x Tijuca — Gávea.
América x Fluminense — Campos Sales.
C.I.B. x Clube Municipal — Barata Ribeiro.
Botafogo x Sírio — Mourisco.

A Polônia, que havia aberto mão do patrocínio do Mundial em favor do Brasil, caso a entidade nacional arcasse com as despesas de transporte e estadia daquel adelegação, aceitou a contra-proposta brasileira de Cr$ 1.250.000,00, depois de ligeira pendenga.

O nome do Brasil está ratificado como sede do Mundial em outubro. Assim decidiu a FIVB, que tem na sua presidência o esportista francês, Marcel Lebanot.

Futebol de Salão

Com o início do mês de abril terão início os campeonatos promovidos pela FMFS.

Sexta-feira, dia 1, tendo o juvado a efeito o primeirovbgçq vado a efeito a primeira rodada da categoria principal. Os jogos destas categorias serão disputados segunda, quarta e sexta-feira. No domingo, dia 3, na parte da manhã, a classe infanto-juvenil debutará na primeira rodada, sendo que suas pelejas terão apenas uma rodada por semana, exatamente aos domingos. Finalmente, dia 7, quinta-feira, começará o aspirante, que a exemplo do infanto ,terá uma rodada por semana, às quintas-feiras.

—oOo—

Hoje, caso não haja o imprevisto do mau tempo, que obrigaria o adiamento de um dos jogos da Copa Federação, por não ter a quadra do Suruí cobertura, será realizada a última rodada daquele troféu, com os seguintes prélios:

Suruí x Fluminense — Suruí,
Grajaú x Carioca — Grajaú.

—oOo—

O GREIP em festas
Futebol de Salão

No dia 25 último, comemorou 10 anos de fecunda existência o GREIP, pujante agremiação da Penha, que congrega em suas hostes os moradores do conjunto residencial do IAPI daquele subúrbio.

A diretoria "greipiana" confeccionou excelente programa de festividades que iniciando-se domingo, 27, estender-se-á até o próximo sábado, dia 2, quando será encerrado com grande baile.

— GREIP x Vasco da Gama.

Sábado: às 18 horas — Quadrangular de Volibol (feminino) — GSE Rocha Miranda x A. A. Cometa, A. A. Rocha e E. C. Iguaçu.

Das 23 às 3 horas — Grande baile com excelente orquestra.

Traje completo.

PROGRAMAÇÃO DE MARÇO

Jogos de Salão: às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 23 horas (tênis de mesa, xadrez, dama etc.).

Jogos de Salão ao ar livre — Aos domingos das 9 às 13 horas (tamborete e peteca americana).

Cinema — Às quintas-feiras, às 20 horas.

Volibol: às têrças-feiras, às 20.30 horas.

Futebol de Salão: 1.ª e 2.ª Divisões — às sextas-feiras — 3.ª Divisão às quartas-feiras, às 20 horas — veteranos — aos domingos às 10 horas.

Comunicamos o recebimento do ofício-convite, agradecendo a gentileza, e formulando votos de prosperidade ao jovem grêmio.

O Palmeiras em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 30 (FP) — Grande expectativa vem despertando a apresentação, amanhã à noite, do Palmeiras, por três vêzes campeão no Estado de São Paulo.

No campo do Huracan, haverá o jôgo de revanche que foi disputado no Brasil, com o "Independiente".

Daniel Pinto deixou a Portuguêsa

Enviou carta ao clube, solicitando demissão — Confirma o presidente "luso" — Teria sido convidado a voltar ao Bonsucesso

Está sem técnico a Associação Atlética Portuguêsa. Daniel Pinto, que chegou têrça-feira última com o plantel após excursionar pelo interior, onde manteve a invencibilidade da equipe, enviou uma carta à Secretaria do clube solicitando demissão do cargo.

Não conseguimos localizar, ontem, o preparador referido, para que pudessemos apurar as razões que o levaram àquela atitude. Entretanto, falamos com o presidente Artur dos Santos Pereira e o dirigente "luso", como de costume, foi franco. Disse-nos:

— Estou sabendo, neste momento, que o nosso técnico enviou carta ao clube solicitando demissão. Não conheço, porém, o conteúdo da missiva, pois esta se encontra na Secretaria. Ainda não chegou às minhas mãos.

— Presidente, sabe qual teria sido o motivo, ou os motivos?

— Palavra que ignoro. Para mim foi surprêsa essa atitude do sr. Daniel Pinto.

— E a demissão será dada?

—Nada posso adiantar. Como disse, não sei em que se baseou o nosso preparador para pedir demissão. Além do mais, preciso levar o assunto ao conhecimento dos meus colegas de Diretoria para que haja uma decisão. Quem sabe se a situação não poderá ser contornada?

— Ouviram Daniel declarar que o sr. Fernando Meireles, recém-eleito presidente do Bonsucesso, o queria como preparador do grêmio suburbano. Acha que seja êste o motivo da demissão?

— Custo a acreditar. Mas nada posso adiantar, pelo menos por enquanto.

— Soubemos que a Portuguêsa deverá realizar dois jogos em Montes Claros, para onde embarcará sexta-feira. Nesse caso, quem irá comandando a delegação?

— Convidarei o nosso médico. Trata-se de um homem bastante conhecedor do assunto e que, não tenho dúvida, alcançará êxito nessa missão.

Depois de acrescentar, em resposta a uma nossa pergunta, que não tinha qualquer nome em vista para substituir Danial Pinto nas funções de técnico do clube, o sr. Artur dos Santos Pereira despediu-se da reportagem.

EUNÁPIO SERÁ O JUIZ

A arbitragem desta noite no Maracanã estará a cargo de Eunápio de Queirós (juiz), Rubens Ribeiro e Válter Soares (bandeirinhas).

Calazãs em S. Paulo

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — O Conselho Diretor do América do Rio de Janeiro, aceitou em sua reunião de ontem, à noite, a proposta do São Paulo, para aquisição do ponteiro Calazãs.

Pagará o tricolor do Morumbi a quantia de 800 mil cruzeiros, imediatamente, enquanto que o saldo, 200 mil cruzeiros em prestações a serem combinadas com o clube carioca.

Quanto ao jogador está sendo esperado nas próximas horas de vez que é pensamento de Feola utilizá-lo no cotejo misto de sábado contra o Botafogo.

América deseja Alencar e Flávio

Rubros querem plantel de "cobras" — Rubens, do Vasco, também é possibilidade

Buscando colocar seu plantel à altura dos compromissos que tem pela frente, no campeonato, o América, não descuida e busca aqui, ou ali, craques cujas condições possam vir no encontro dos interêsses rubros.

Assim, na lista dos pretendidos pelo clube da Rua Campos Sales, figuram inicialmente Alencar e Flávio dois grandes valores do E. C. Bahia, campeões da Taça Brasil. Alencar segundo apuramos figura por enquanto como pretensão, mas com Flávio, já houve conversa e mesmo entendimentos sérios, quando do encontro Bahia x Santos, têrça-feira última. Também Mengálvio, atacante do Aimoré, do Rio Grande do Sul, virá por êstes dias para fazer testes na equipe de Moacir Aguiar.

Para completar (por hora), o América está de ôlho em Rubens meia do Vasco e que se acha fora dos planos da direção técnica em S. Januário. Como Rubens está com o contrato por terminar acredita-se que êle venha a vestir a jaqueta rubra.

BELINI RENOVOU COM O VASCO

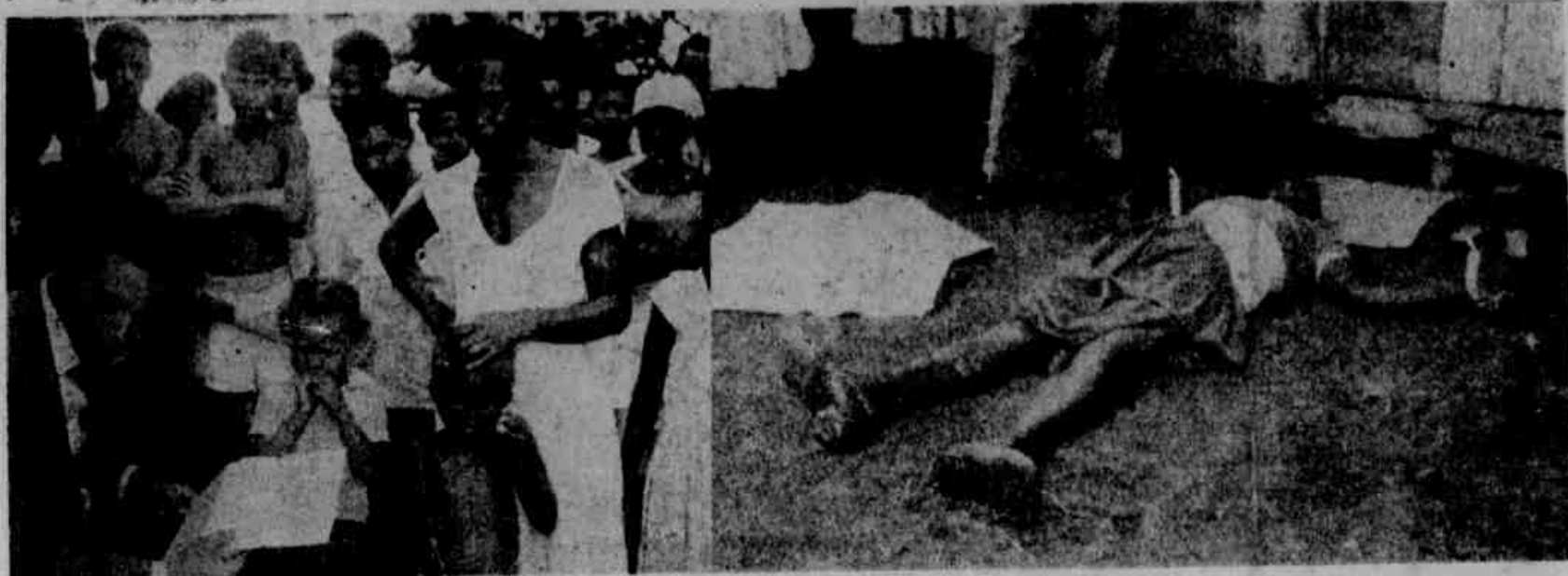
Finalmente, o Vasco da Gama vem de assegurar o concurso do seu famoso zagueiro Belini, por mais duas temporadas.

Ontem, verificou-se o esperado encontro entre dirigentes crúzmaltinos e o disciplinado atleta. Houve um encontro de cifras e tudo ficou resolvido. Belini, na verdade, não conseguiu o que desejava. Como se recorda, o "capitão" da seleção brasileira, queria 113 mil cruzeiros por mês, entre luvas e ordenado. Posteriormente baixou para 100 mil cruzeiros. O Vasco, por sua vez, oferecia 80 mil para um contrato de dois anos.

Agora, porém, no encontro de ontem, tudo ficou definitivamente resolvido. O zagueiro concordou com a nova proposta, que foi a seguinte: 816 mil cruzeiros à vista e 56 mil mensais, sendo 36 mil de luvas e 20 de ordenado. Assim sendo, o total, que é de Cr$ 2.160.000,00, oferece a média mensal de 90 mil cruzeiros.

Como se observa, tudo azul entre Vasco e Belini. O novo compromisso foi assinado e a torcida do grêmio da colina está satisfeita e tranqüila.

TRAGÉDIA ENTRE O CASAL DE ÉBRIOS

MATOU A ESPÔSA A FACADAS

O corpo da vítima e moradores falando à reportagem, no local do crime

Em doze anos separaram-se várias vêzes — Sempre discutiam e nessas ocasiões a mulher era espancada — Ambos viviam em constante estado de embriaguez

As 22 horas de anteontem, no Bairr oFrei Miguel, em Realengo, o funcionário da Prefeitura, João Vieira dos Santos (pardo, casado, 50 anos presumíveis, Rua Capitão Teixeira, sem número) assassinou a golpes de peixeira, na residência, sua espôsa, dona Maria Madalena Vieira dos Santos (parda, casada, 41 anos). Criminoso e vítima estavam embriagados e a trágica ocorrência se deu, logo após a mulher ter anunciado ao marido que iria sair, a fim de tomar parte em um velório de uma amiga que havia falecido. Sem retrucar, João Vieira tomou da faca e desferiu o primeiro golpe no ventre de sua companheira. Em seguida enfiou a mesma arma, no pescoço, quase decepando-o. Para finalizar sua obra, arrastou o corpo até a via pública, abandonando-o, para fugir, imediatamente. A cena de sangue foi testemunhada pelo filho do casal, o menor Jorge de 9 anos de idade.

ACIDENTADA

Nos doze anos de casados, João Vieira e Maria Madalena levaram vida acidentada, determinada pelo uso constante do alcool, ora separando-se, ora reconciliando-se. O marido sempre foi dotado de temperamento, sobremodo violento, não raro espancando a espôsa. Residiram durante a maior parte da vida em comum, na Vila Cosmos. Por ocasião da última separação, João Vieira mudou-se para a Rua Capitão Teixeira, levando consigo os três filhos do casal. Maria Madalena continuou no mesmo endereço de antes. Face às dificuldades que lhe acarretavam os filhos, no que dizia respeito ao seu trabalho, o pai

(Conclui na 2.ª pág.)

João Vieira, o criminoso

A POLÍCIA FÊZ A INFELICIDADE DO OPERÁRIO

PRESO INJUSTAMENTE, COMO LADRÃO, AO SER LIBERTADO, A FÁBRICA NÃO QUER READMITI-LO

Lamir de Oliveira

Em nossa redação, esteve, ontem, o sr. Lanir de Oliveira Ramos (branco, casado, 23 anos, operário, Rua Darci Vargas, 205 — Padre Miguel), queixando-se de que um engano das autoridades policiais da Delegacia de Bangu, lhe causara a demissão do emprêgo na Fábrica Bangu, onde trabalhava há seis anos. A demissão não veio acompanhada da indenização. O sr. Lanir, há dias, fôra prêso pelas autoridades daquele Distrito, sob suspeita de ter sido o autor de um assalto a um casal, naquela jurisdição. A imprensa noticiou o fato. Todavia, após as devidas diligências, ficou es-

(Conclui na 2.ª pág.)

Abertura dos Cursos na Polícia Militar

AULA INAUGURAL

Com a presenca de s. exa. o sr. ministro da Justiça, dr. Armando Falcão, terá início, amanhã, o ano letivo da Escola de Formação de Oficiais e Cursos de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Ao ato comparecerão o exmo. sr. coronel Anfrísio da Rocha Lima, comandante geral, chefe do Estado-Maior, sr. tenente-coronel Lauro Correia, comandante de Corpos, chefes e diretores das diversas organizações, bem como familiares dos alunos e oficiais, em geral.

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 5.ª-feira, 31 de março de 1960 — N.º 1886

PROFISSIONAL DE FALÊNCIA

"Quebrou" duas vêzes e da última foi condenado a 9 anos

O comerciante Francisco Teodoro (branco, casado, 33 anos, Rua Wandenckolk, 144 — Ramos), condenado a 9 anos de reclusão por crime de falência fraudulenta, ontem, foi detido por investigadores do 2.º Distrito Policial. Francisco negociava, quando da falência, na Rua Carmo Neto, 40 — Centro. O caso foi levado à Justiça que apurou a fraude, calculando o deficit do comerciante, em dois milhões de cruzeiros, embora o acusado persista em afirmar ser apenas de 400 mil cruzeiros.

Segundo conseguimos apurar esta é a segunda falência do negociante. Falando à nossa reportagem, o sr. Teodoro confessou-se inocente. Esclareceu que seu negócio começou a declinar, desde a saída do seu sócio que, recebeu na ocasião

(Conclui na 2.ª pág.)

Francisco Teodoro

DISPUTAVAM O MESMO HOMEM

Maria José esfaqueou a rival surda-muda — A vítima está hospitalizada em estado grave e a agressora fugiu

Maria, a surda-muda

Ontem à tarde, deu entrada no Hospital Carlos Chagas em estado grave, a surda-muda Maria Santana de Azevedo (parda, solteira, 19 anos, doméstica), filha de Ana Maria de Azevedo (R. André Rocha, 889, Jacarepaguá). Apresentava dois ferimentos à faca, na cabeça e pescoço e fôra agredida nas proximidades de sua residência, por Maria José, vulgo "Zezé". Segundo consta, há tempos que ambas disputavam a simpatia de um jovem do local, nascendo por isso, entre elas, forte animosidade que ontem culminou com o crime. "Zezé" está foragida e as autoridades do 26.º Distrito Policial estão no seu encalço.

O CAVALO CAUSOU TRÊS MORTES

Desviando-se do animal, o motorista perdeu o contrôle do veículo que caiu na via férrea

CAMPOS (Estado do Rio), 30 (Transpress) — Um cavalo no meio da rodovia Amaral Peixoto, na madrugada de anteontem obrigou o chofer de um caminhão que vinha de Macaé para esta capital a um brusco golpe de direção para não atropelá-lo. Foi pior. O veículo desgovernou-se e desceu a rampa marginal à estrada e foi cair na via férrea, em baixo. O veículo transportava 14 pessoas

(Conclui na 2.ª pág.)

Tripulação do navio foi salva

BELEM, 30 (Transpress) — O navio argentino "Altamar", que permanece encalhado no litoral do Estado, com 2.100 toneladas de trigo para o Pará, teve sua tripulação salva por diversas embarcações da Marinha de Guerra. Ainda hoje os tripulantes do navio sinistrado deverão seguir para o Maranhão, a bordo do navio "Capibaribe", do Lóide Brasileiro.

EXPLODIU O BUJÃO DE GÁS

UM MENOR E DUAS SENHORAS GRAVEMENTE QUEIMADOS

Jorge José da Costa

Ontem, na Rua Palma, 50 — Piedade, verificou-se violenta explosão em um bujão de gás, causando graves queimaduras no menor Jorge José da Costa (pardo, solteiro, 17 anos, estudante), em dona Corina França Ribeiro (preta, viúva, 81 anos, doméstica) e em Cecília Freitas Gonçalves (preta, casada, 25 anos, doméstica). Jorge sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus; as duas outras de 1.º e 2.º graus. As vítimas foram encaminhadas ao Hospital Carlos Chagas, onde o jovem ficou internado. As autoridades do 23.º Distrito Policial registraram o fato, após tomarem as providências necessárias.

(Conclui na 2.ª pág.)

PERECEU AFOGADO

Por volta das 14 horas de ontem, quando se banhava na Praia do Galeão, Ilha do Governador, foi vítima de afogamento o comerciário Djalma Travassos Sobrinho (branco, solteiro, 21 anos, Rua Maxwell, 555, Andaraí). Foi retirado das águas ainda com vida, vindo, porém, a falecer minutos após, antes de receber qualquer socorro. Seu corpo, com g uia do 20.º Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

O cadáver de Ana Kesler e a vizinha que a encontrou morta

MORREU DE FOME A POBRE VELHINHA

Viúva de guerra, foi encontrada morta, em casa, pela vizinha

Ana Kesler (alemã, branca, viúva, 81 anos, Rua Tadeu Kosciusko, 41, ap. 103) foi encontrada, ontem, em sua residência, morta. Segundo os resultados periciais, a sexagenária faleceu por inanição. A jovem senhora Conchita de tal, residente no mesmo prédio, ap. 101, declarou que há um mês, Ana Kesler não se alimentava. A velhinha viva só e abandonada, auxiliada pela caridade dos seus vizinhos. Viera para o Brasil, após a Segunda Guerra Mundial. Consigo trouxe forte neurose, conseqüência dos desastrosos acontecimentos daquela época e que foi forçada a presenciar. Ao chegar, todavia, já viúva (seu marido falecera durante a conflagração), foi amparada pela mão de um advogado, com quem viveu durante longo tempo. A morte dêste deixou-a, no mundo, abandonada. Vivia seus conflitos íntimos sozinha, agora, acrescidos pela desilusão triste de se ver sem amparo. Foi definhando. Chegou ao pon-

(Conclui na 2.ª pág.)

Onda de detenções na África do Sul

Reage a população negra — Manifestantes dispersados enèrgicamente pela Polícia

JOHANNESBURG, 30 (FP) — É cada vez mais dramática a situação na África do Sul, onde o govêrno acentua as medidas de repressão, enquanto certas organizações parecem decididas a chegar até o fim.

(Conclui na 2.ª pág.)

Jorge

Ladrão de fios na Central

PRÊSO EM FLAGRANTE PELO SERVIÇO DE INVESTIGAÇÃO

Jorge Guedes (prêto, casado, 22 anos, solteiro, Rua Natividade, 509, casa XII — Estação Eden — Estado do Rio), ontem, foi prêso em flagrante, por policiais de Serviço de Investigações da Central do Brasil, quando roubava fios daquela ferrovia.

O marginal foi encaminhado às autoridades competentes. Depois de autuado na forma da lei, foi recolhido ao xadrez. Jorge Guedes de há muito vinha roubando fios da Central. Seu campo de ação estendia-se de Deodoro à Estação de Nova Iguaçu.

Atropelado em frente ao Palácio do Catete

ACABAVA DE SER NOMEADO PARA A CAIXA ECONÔMICA DE MINAS

Conduzido por um carro da Presidência da República, deu entrada, ontem à tarde, no Hospital Sousa Aguiar, o comerciário Aelson Claudino de Sousa (pardo, solteiro, 20 anos, Rua Afonso Pena, 391, Belo Horizonte, Minas Gerais). Apresentava contusões e escoriações pelo corpo, foi medicado e retirou-se em seguida. Aelson fôra atropelado por um caminhão de placa ignorada, em frente ao Palácio do Catete, onde se encontra provisoriamente há 20 dias mais ou menos.

AFILHADO DE JK

Segundo apurou a nossa reportagem, o jovem comerciário chegou recentemente de Belo Horizonte, trazendo uma carta através da qual, dona Júlia

(Conclui na 2.ª pág.)

Aelson Claudino